

EDITAL Nº 53/2018–PROGRAD

ANEXO III – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO E BIBLIOGRAFIA RECOMENDADA

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE RIO BRANCO

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA NATUREZA – CCBN

ÁREA 01 - CIÊNCIA DOS ALIMENTOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Históricos e importância da tecnologia de alimentos;
2. Composição química e valor nutritivo dos alimentos;
3. Alterações dos alimentos in naturas e processados;
4. Microbiologia de alimentos;
5. Doenças veiculadas por alimentos;
6. Controle de qualidade no processamento de alimentos;
7. Limpeza e sanitização na indústria de alimentos;
8. Fisiologia pós-colheita de frutas e hortaliças;
9. Conservação pós-colheita de frutas e hortaliças;
10. Princípios e métodos de conservação dos alimentos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- CAMARGO, et al. **Tecnologia de produtos agropecuários**. São Paulo: Nobel, 1984. 284p.
- CARUSO, JOÃO GUSTAVO B.; OLIVEIRA, ANTONIO JOAQUIM. **Leite. Obtenção, controle e processamento**. s/d. ESALQ. 116p.
- ANDRADE, J. N. **Higienização na indústria de alimentos**. São Paulo: Varela, 1996. 182 p.
- CHAPAVAL, L.; PIEKARSKI, P. R. B. **Leite de qualidade**. Viçosa: 2000. 195 p
- BARUFFALDI, R.; OLIVEIRA, M. N. **Fundamentos de tecnologia de alimentos**. São Paulo: Atheneu, 1998. 317 p.
- CHITARRA, M. I. F.; Chitarra, A. B. Pós colheita de Frutos e Hortaliças. Fisiologia e Manuseio. 2 ed. Lavras: FAEPE, 2005.
- BELITZ, H. D.;GROSCH, W. **Química de los alimentos**. Acribia S/A. Zaragoza, 1988. 813 p.
- BRAVERMAN, J. B. S. **Introduction to the biochemistry of food**. Amsterdam: Elsevier Publishing Company, 2004.
- EVANGELISTA, J. **Tecnologia de alimentos**. São Paulo. Editora Atheneu, 2008. 652p.
- FONSECA, L. F. L. **Qualidade do leite e controle de mastite**. São Paulo: Lemos Editorial, 2000. 175p.

- FELLOWS, P. J. **Tecnologia do processamento de alimentos**. Porto Alegre: Artmed, 2007.
- FRANCO, B. D. G. M.; FRANCO, M. L. **Microbiologia dos alimentos**. São Paulo: Atheneu, 2005. 182p.
- GAVA, A. J. **Princípios de tecnologia de alimentos**. São Paulo: Nobel, 1, 2005.
- GERMANO, P. M. L.; GERMANO, M. I. S. **Higiene e vigilância sanitária dos alimentos**. São Paulo: Varela, 2001. 655p.
- JAY, J. M. **Microbiologia de alimentos**. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. 711 p.
- LAJOLO, F. M.; NUTTI, M. R. **Transgênicos - Base científica da sua segurança**. São Paulo: SBAN, 2003. LAWRIE, R. A. **Ciência da carne**. Artmed: Porto Alegre: 2005.
- LIMA, U. de A. **Matérias primas dos alimentos. Parte I. origem vegetal; Parte II. origem animal**. São Paulo: Blucher, 2010. 402 p.
- MORETTI, C. L. **Manual de processamento mínimo de frutos e hortaliças**. Brasília: Embrapa e Sebrae, 2007. 531 p.
- OETTERER, M.; D'ARCE, M. A. B. R.; SPOTO, M. H. F. **Fundamentos de Ciência e Tecnologia de Alimentos**. Piracicaba: Manole, 2006. 632 p.
- OLIVO, R. **O mundo das carnes. Ciência, tecnologia e mercado**. 2.ed. Criciúma: Ed do autor, 2005. 210 p.
- PARDI, M.C., SANTOS, J. F. dos; SOUZA, E. R.; PARDI, H. S. **Ciência, higiene e tecnologia da carne**. Goiânia:- UFG/Niteroi:EDUF, 1994. 2v, 1110p.
- SEBRAE/SENAI. **Manuais de boas práticas de fabricação, APPCC e PAS**. São Paulo: Sebrae, 2005.
- SEBRAE/SENAI. **Manuais de segurança e qualidade para a cadeia do açaí**. v. 1. Serie Qualidade e Segurança dos Alimentos. Açaí PAS Programa Alimentos Seguros. Brasília, DF, Belém, PA, Macapá, AP. 2013.
- SILVA Jr., E. A. **Manual de Controle higiênico-sanitário de alimentos**. São Paulo: Varela, 2005. 347 p.
- SILVA, J. A. **Tópicos da tecnologia de alimentos**. São Paulo: Varela, 2000. 227 p.
- SILVA, C. A. B; FERNANDES, A. R; **Projetos de empreendimentos agroindustriais: produtos de origem vegetal**. Viçosa: UFV, 2005, 459 p. vol. 2.

ÁREA 02 - ENSINO DE FÍSICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Ensino de Mecânica;
2. Metodologia de Ensino de Gravitação;
3. Metodologia de Ensino de Ondas;
4. Metodologia de Ensino de Fluidos;
5. Ensino de Termodinâmica;
6. Metodologia de Ensino de Eletromagnetismo;
7. Instrumentação e experimentação em Óptica;
8. Ensino de Física Moderna;
9. Atividades práticas no Ensino de Física;
10. Formação de Professores de Física.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos de Física**. 10ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016, v. 1.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos de Física**. 10ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016, v. 2.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos de Física**. 10ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016, v. 3.

HALLIDAY, D.; RESNICK, R.; WALKER, J. **Fundamentos de Física**. 10ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016, v. 4.

CARVALHO, A. M. P. de; GIL-PÉREZ, D. **Formação de professores de ciências: tendências e inovações**. 10 ed. Série Educação: questões de nossa época, volume 28. São Paulo: Cortez, 2011.

BORGES, Antônio Tarciso. **Novos rumos para o laboratório escolar de ciências**. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, Florianópolis, v. 19, n. 3, p. 291-313, jan. 2002. ISSN 2175-7941.

BASTOS, F.; NARDI, R. (Orgs.). **Formação de professores e práticas pedagógicas no ensino de ciências: contribuições da pesquisa na área**. Série Educação para a Ciência, vol.8. São Paulo: Escrituras, 2008.

REVISTA CIÊNCIA E EDUCAÇÃO. Bauru: **Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”**. 1994 - . Trimestral. ISSN versão on-line 1980-850X ISSN versão impressa 1516-7313.

REVISTA BRASILEIRA DE ENSINO DE FÍSICA. São Paulo: **Sociedade Brasileira de Física**. 1979-. Trimestral. ISSN versão impressa 1806-1117 versão online 1806-9126.

SANTOS, W.; AULER, D. (Orgs.) **CTS e educação científica: desafios, tendências e resultados de pesquisa**. Brasília: Editora UnB, 2011.

ÁREA 03 - FARMACOLOGIA E ANESTESIOLOGIA VETERINÁRIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Exame pré-anestésico e preparo do paciente;
2. Recuperação anestésica;
3. Analgesia e analgésicos: fármacos, mecanismos farmacológicos, técnicas;
4. Medicação pré-anestésica: princípios farmacológicos, fármacos e técnicas nas diferentes espécies domésticas;
5. Anestesia local: princípios farmacológicos, fármacos e técnicas nas diferentes espécies domésticas;
6. Anestesia geral: Planos anestésicos e Monitoração Anestésica
7. Anestesia geral intravenosa: princípios farmacológicos, fármacos e técnicas nas diferentes espécies domésticas;
8. Anestesia geral inalatória: princípios farmacológicos, fármacos e técnicas nas diferentes espécies domésticas;
9. Anestesia dissociativa: princípios farmacológicos, fármacos e técnicas nas diferentes espécies domésticas;
10. Anestesiologia de pacientes em condições especiais:
 - Paciente cardiopata
 - Paciente nefropata
 - Paciente com obstrução uretral
 - Paciente hepatopata
 - Pacientes idosos e neonatos
 - Paciente politraumatizado
 - Paciente em sepse
 - Equino com cólica
 - Paciente diabético e gestante
 - Anestesia oftálmica

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- BRAZ, J.R.C. **O Sistema Cardiovascular e a anestesia**. São Paulo: Ed. Unesp, 1997. 360p.
- BRAZ, J.R.C.; CASTIGLIA, Y..M.M. **Temas de anestesiologia**. São Paulo: Ed. unesp, 2000. 176p.
- COVINO, B.G.; VASSALO, H.G. **Anestésicos locais: mecanismo de ação e uso clínico**. Rio de Janeiro: Colina, 1985. 204p.
- CLARKE, K.W., HALL, L.W., TRIM, C. M. **Veterinary Anaesthesia**. 11 ed. London: Saunders, 2013. 712p.
- FANTONI, D.T.; CORTOPASSI, S. R. G. **Anestesia em Cães e Gatos**. 2. ed. São Paulo: Roca , 2009. 632p.
- FANTONI, D. T. **Tratamento da Dor em Pequenos Animais**. 1ª. Ed. Ed. Elsevier: Rio de Janeiro, 2012.
- GILMAN, A.G.; RALLL, T.W.; NIES, A.S.; TAYLOR, P. **As bases farmacológicas da terapêutica**. 8 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1991. 1232p.
- GRIMM, K. A., LAMONT, L.A., TRANQUILLI, W. J. **Tratamento da dor para o clínico de pequenos animais**. 2 ed. São Paulo: Roca, 2005. 144p. HALL, L.W.;
- TAYLOR, P. M. **Anaesthesia of the cat**. London: Baillière Tindall, 1994. 362p.
- HELLEBREKERS, L. J. **Dor em animais**. São Paulo: Manole, 2002. 166p.
- MASSONE, F. **Anestesiologia veterinária: farmacologia e técnicas**. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- McKELVEY, D.; HOLLINGSHEAD, K. W. **Small animal anesthesia: canine and feline practice**. 2 ed. St. Louis, Mosby, 2001. 332p.
- MUIR, W.W.; HUBBELL, J.A.E. **Equine anesthesia: monitoring and emergency therapy**. St. Louis, Mosby, 1991. 515p.
- MUIR, W.W.; HUBBELL, J.A.E. **Handbook of veterinary anesthesia**. 3.ed. St. Louis, Mosby, 2000. 574p.
- PADDLEFORD, R. R. **Manual of small animal anesthesia**. London: W.B. Saunders, 1999.
- SCICLUNA, C. **Anesthésiologie du cheval. Recueil de Medicine Veterinaire**. v.171,10/11, p.621-792, 1995.
- TAYLOR, P. M.; CLARKE, K. W. **Handbook of Equine Anaesthesia**. London: W.B. Saunders, 1999. 194p.
- THURMON, J.C.; TRANQUILLI, W.J.; BENSON, G.J. **Lumb & Jones' Veterinary Anesthesia**. 3.ed. Baltimore, Williams & Wilkins, 1996. **928p**.

ÁREA 04 - INSPEÇÃO E TECNOLOGIA DE PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Microbiologia de alimentos, fatores intrínsecos e extrínsecos que influenciam a multiplicação de micro-organismos nos alimentos;
2. Aspectos químicos, fisiológicos e bioquímicos da carne;
3. Aspectos químicos, fisiológicos e bioquímicos do leite;
4. Meios de conservação de alimentos de origem animal, agentes químicos e físicos;
5. Programas de autocontrole - APPCC: Análise de perigos e pontos críticos de controle, BPF: Boas práticas de fabricação, PPHO – Procedimento padrão de higiene operacional;
6. Inspeção e Tecnologia de carnes e derivados;
7. Inspeção e Tecnologia de leite e derivados;
8. Inspeção e Tecnologia de ovos e derivados;
9. Inspeção e Tecnologia de mel e derivados;
10. Inspeção e Tecnologia de pescado, ovos e derivados.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ANDRADE, Nélcio J. **Higiene na indústria de alimentos**. 1ª ed. São Paulo: Varela, 2008.

BRASIL - MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. **Regulamento de inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal (RIISPOA)**. Decreto Nº 9.013, DE 29 DE MARÇO DE 2017. Disponível em <http://www.agricultura.gov.br>

BRASIL - MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. **Regulamento Técnico da Inspeção Tecnológica e Higiênico-sanitária de Carnes de Aves**, Portaria Nº 210 de 10/11/1998, publicada no Diário Oficial da União de 26/11/98 Seção I: 226; Disponível em <http://www.agricultura.gov.br>

BRASIL - MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. **Normas técnicas de instalações e equipamentos para abate e industrialização de Suíno**, Portaria Nº 711 de 01/11/1995, publicada no Diário Oficial da União de 03/11/95 Seção I: 17625; Disponível em <http://www.agricultura.gov.br>

BRASIL - MINISTÉRIO DA AGRICULTURA. **Regulamento Técnico de Produção, Identidade e Qualidade do Leite**, Instrução Normativa 62 de 29 de dezembro de 2011. Disponível em <http://www.agricultura.gov.br>

ORDÓNEZ, J. A. Tecnologia de Alimentos – **Alimentos de Origem Animal**. Porto Alegre: Artmed, 2005. 279p.

PINTO, P.S.A.P. **Inspeção e Higiene de Carnes**. Viçosa: Editora UFV, 2008. 320p.

PRATA, L.F. **Manual de enfermidades transmitidas por alimentos**. Jaboticabal: Funep, 1999. 212p.

PRATA, L.F.; FUKUDA, R.T. Fundamentos de higiene e inspeção de carnes. Jaboticabal: Funep, 2001. 349p.

JAY, J. M. **Microbiologia de alimentos**. 6.ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

LAWRIE, R. A. **Ciência da carne**. 6.ed. Artmed. Porto Alegre: 2005.

CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E TECNOLÓGICAS – CCET

ÁREA 05 - ENGENHARIA CIVIL – ESTRUTURA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Mecânica das Estruturas: introdução e análise das estruturas isostáticas, geometria das massas, impulso e quantidade de movimento, dinâmica dos corpos rígidos.
2. Resistência dos Materiais: Tensão. Deformação. Propriedades mecânicas dos materiais. Carga axial. Flexão. Torção; Cisalhamento transversal. Cargas combinadas. Transformação de tensão. Transformação da deformação. Deflexão de vigas e eixos. Flambagem de colunas.
3. Estruturas Isostáticas: Estudo das Vigas Isostáticas; dos Pórticos Isostáticos simples e compostos; das Treliças Isostáticas; e das Cargas Móveis.
4. Estruturas Hiperestáticas: Teorema dos Trabalhos Virtuais e Cálculo das Deformações; Princípios e Métodos de Resolução das Estruturas Hiperestáticas; Morfologia das Estruturas.
5. Estruturas de Concreto Armado: Princípios gerais do Projeto Estrutural. Critérios dos projetos e formas. Cargas atuantes nas estruturas de concreto armado. Cálculo vigas e lajes. Concreto e suas aplicações. Efeitos ambientais e das cargas externas nas deformações. Resistência à ruptura Proteção e aderência das armaduras; Dimensionamento e verificação de estruturas para pilares. Detalhes construtivos e detalhes das armaduras.
6. Estruturas de Madeira: Peças tracionadas. Ligações. Peças comprimidas. Vigas de alma cheia. Vigas em treliça. Ligações e apoios.
7. Estruturas de Aço: Introdução. Tensões admissíveis básicas. Ligações de peças estruturais. Peças comprimidas axialmente. Peças tracionadas. Treliças planas. Normas e especificações.
8. Concreto Protendido: Introdução e Generalidades. Vantagens e desvantagens de sua utilização. Sistemas de Protensão. Conceitos Fundamentais do Concreto Protendido. Verificação de Tensões no Estado Limite de Utilização. Perdas de Protensão. Posicionamento dos cabos ao longo da estrutura. Verificação de Tensões no Estado Limite Último. Esforço Cortante.
9. Pontes: Conceitos gerais, classificação das pontes. Elementos básicos para o projeto. Solicitações nas pontes.
10. Normas: NBR 6118:2014. NBR 8800:2008. NBR 7190:1997.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- HIBBELER, R. C. Estática: mecânica para engenharia. 12ª edição. Editora Pearson Prentice Hall, 2011.
- FRANCISCO PAULO GRAZIANO. Projeto e Execução de Estruturas de Concreto Armado. 1ª edição. Editora Nome da Rosa, 2005.
- CARVALHO, Roberto Chust; Pinheiro Libânio Miranda. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado. Volume 2, 2ª Edição. Editora Peiri, 2013.
- BOTELHO, Manoel Henrique Campos; MARCHETTI, Osvaldemar. Concreto armado eu te amo. Volume 1. 6ª edição. Editora Edgard Blücher, 2010.
- MENDES NETO, Flávio. Concreto Estrutural Avançado. 1ª edição. Editora PINI, 2010.
- FRANCISCO PAULO GRAZIANO. Projeto e Execução de Estruturas de Concreto Armado. 1ª edição. Editora Nome da Rosa, 2005.
- CARVALHO, Roberto Chust; Pinheiro Libânio Miranda. Cálculo e detalhamento de estruturas usuais de concreto armado. Volume 2, 2ª Edição. Editora Peiri, 2013.
- BEER, F. P.; JOHNSTON, E. R.; EISENBERG, E. R. Mecânica vetorial para engenheiros: Estática 9ª edição. Editora McGraw-Hill. 2011.
- MARTHA, L. F. Análise de Estruturas - Conceitos e Métodos Básicos. 1ª edição. Editora CAMPUS-RJ, 2010.
- PFEIL, W. Estruturas de Aço: Dimensionamento prático. 8ª edição. Editora LTC. 2008.
- HIBBELER, R. C. Resistência dos materiais. 7ª edição. Editora Pearson Prentice Hall, 2010.
- CARVALHO, R. C. Estruturas em Concreto Protendido. São Paulo, Ed. Pini, 2012.
- CALLIL JR., C. et. al. Manual de Projeto e Construção de Passarelas de Estruturas de Madeira. 1ª Ed., São Paulo: Pini, 2012, 124p. ISBN-10: 8572662545.
- MARCHETTI, O. Pontes de concreto armado. 1ª Ed. São Paulo: Ed. Edgard Blucher, 2008, 248p. ISBN-13: 9788521204404.

ÁREA 06 - ENGENHARIA CIVIL – SISTEMAS CONSTRUTIVOS II (DESENHO)

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Normas ABNT para o desenho técnico. Princípios gerais de desenho técnico;
2. Projeção ortogonal e Construções geométricas;
3. Teoria elementar do desenho projetivo; Perspectivas isométricas e cavaleiras;
4. Cortes;
5. Ponto; Reta; Plano;
6. Desenho de Projetos Arquitetônicos;
7. Desenho Topográfico;
8. Desenho das instalações complementares (hidrossanitárias, elétricas, incêndio, etc.);
9. Desenho de estruturas (concreto, aço, madeira, etc.);
10. Legislação Urbana e Ambiental;
11. Planejamento, desenho e gestão urbana;
12. Etapas do Projeto Arquitetônico.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- BORNANCINI, J. C. **Desenho Técnico Básico. Fundamentos Teóricos e Exercícios à Mão Livre.** Volumes I e II. Livraria Sulina, Porto Alegre, 1981.
- CARVALHO JUNIOR, Roberto de. **Instalações Elétricas e o Projeto de Arquitetura.** 3ª edição. São Paulo: Editora Edgard Blucher, 2009.
- CARVALHO JUNIOR, Roberto de. **Instalações Hidráulicas e o Projeto de Arquitetura.** 6ª edição. São Paulo: Editora Edgard Blucher.
- FERLINI, P. B. **Normas para Desenho Técnico.** ABNT / Editora Globo / MEC, Porto Alegre, 1985.
- FERREIRA, Patrícia . **Desenho de arquitetura .** São Paulo : Ed. Ao Livro Técnico, 2001
- FERREIRA, Patrícia. **Desenho técnico básico.** Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2003.
- GIONGO. **Curso de Desenho Geométrico.** Ed. Nobel, São Paulo: 1954.
- MACHADO, A. **Geometria Descritiva.** São Paulo. Mc. Graw-Hill, 1976.
- MASCARÓ, Juan. **Loteamentos Urbanos.** Porto Alegre : Masquatro , 2003.
- MONTENEGRO, Gildo. **Desenho Arquitetônico.** 2ª ed. Editora Edgard Blucher Ltda, 1978, S.P.
- NESE, Flávio José M. **Como ler Plantas e Projetos.** Guia Visual de desenhos de construção. Editora PINI, São Paulo, 2014.
- PINHEIRO, V. A. **Noções de Geometria Descritiva.** São Paulo. Nobel, 1962.
- PRINCIPE JUNIOR, Alfredo dos R. **Noções de Geometria Descritiva.** Vol.1. Editora Nobel, São Paulo, 1976.
- SANTOS, E.G. **Desenho de Concreto Armado.** Livraria e Ed. E.G. Santos. 2.v.
- SILVA, Elvan. **Uma Introdução ao projeto arquitetônico.** 2ª imp. Porto Alegre: Ed. da Universidade /UFRGS, 1991.
- SOUZA, M. L. **Mudar a cidade:** uma introdução crítica ao planejamento e gestão urbanos. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2004.

ÁREA 07 - ENGENHARIA ELÉTRICA – ELETROTÉCNICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Elementos e Leis de Circuitos Elétricos: lei de Ohm e leis de Kirchhoff; circuitos de Corrente Contínua (CC); circuitos de Corrente Alternada (CA); representação por fasores; conceito de impedância e admitância; potência ativa, reativa, aparente e complexa; fator de potência; ajuste do fator de potência; tensões e correntes de fase e de linha; métodos de resolução de circuitos trifásicos equilibrados e desequilibrados; métodos de resolução de circuitos; análise de circuitos usando séries de Fourier; transformadas de Fourier; transformadas de Laplace; soluções de circuitos por métodos algébricos e matriciais; equacionamento de circuitos dinâmicos; solução por equações diferenciais; variáveis de estado; aplicações.
2. Transformadores e máquinas elétricas rotativas: autotransformadores; monofásicos e trifásicos; associação de transformadores; transformadores fora do tap nominal; máquinas de corrente alternada; gerador síncrono; máquinas de corrente contínua; aplicações.
3. Filtros passivos e ativos: Análise da resposta em frequência; diagrama de bode; ressonância série paralelo; funções de transferência; circuitos no domínio do tempo e da frequência; excitação com fontes constante, degrau, impulso e rampa.
4. Circuitos Trifásicos: seqüência de fase; ligações estrela triângulo; equacionamento de sistemas equilibrados e desequilibrados; teorema de Blondel; diagrama unifilar; Valores por unidade; cálculo de redes equilibradas; componentes simétricos; matrizes de transformação; significado dos componentes de seqüência positiva, negativa, e zero, potência, modelagem dos componentes da rede nas três seqüências, estudos de desequilíbrios.
5. Sistemas Elétricos de Potência: Modelagem dos componentes de um sistema de potência; transformadores, geradores, linhas de transmissão e distribuição, reatores, reguladores de tensão, bancos de capacitores; cálculo matricial dos parâmetros de

uma linha de transmissão; equações de uma linha de transmissão; análise em regime permanente e em transitórios; modelo de linha curta, média e longa; tratamento por quadripolos; ondas trafegantes reflexões, impedâncias características; análise de curto circuito; componentes unidirecional e de regime; análise dos regimes subtransitório, transitório e permanente de curto circuito; faltas simétricas e assimétricas; condição de pré-falta e simplificações usuais; definição de potência de curto circuito; sistemas aterrados e isolados; proteção de sistemas elétricos de potência.

6. Modelagem da máquina síncrona: Operação em vazio; Operação sob carga; diagrama fasorial; inclusão das perdas; circuito equivalente; característica potência-ângulo e limite estático de estabilidade; controles P-f e Q-V; máquina síncrona de pólos salientes de eixos d e q; característica potência-ângulo e limite estático de estabilidade; valores nominais da máquina síncrona; curvas de capacidade (capability); fatores que limitam a capacidade do gerador; traçado da curva de capacidade para as máquinas de pólos lisos e pólos salientes.

7. Fluxo de potência em sistemas elétricos de potência: métodos de solução (Gauss- Seidel; analogia corrente contínua, Newton Raphson); controles e limites; representação por fase; modelos das barras e ramos; fluxo de carga linearizado; fluxo de carga para redes de distribuição; fluxo de carga com otimização de passo; análise do suporte reativo em sistemas elétricos; estabilidade em sistemas de potência; confiabilidade de sistemas elétricos.

8. Métodos de Otimização em Sistemas Elétricos: Noções de otimização; modelagem de sistemas elétricos através de métodos determinísticos e estocásticos; programação linear; metaheurísticas como Algoritmos Genéticos; Particle Swarm Optimization e Evolução Diferencial; modelagem e resolução de problemas a múltiplos objetivos no contexto de sistemas elétricos de potência.

9. Geração Distribuída: fontes primárias e conversão de energia, impactos técnicos na rede elétrica, requisitos de interconexão de geração distribuída, proteção em geração distribuída, estabilidade em geração distribuída, transitórios de tensão e corrente, geração distribuída em redes de baixa tensão, em redes de média e alta tensão.

10. Controle de Sistemas Elétricos de Potência: Conversor CC-CC, CC-CA (inversor); modulação em largura de pulso (pwm), filtros; interface entre geradores eólicos, fotovoltaicos, células combustível e a rede elétrica; sistemas de corrente contínua em alta tensão (HVDC); dispositivos FACTS (flexible AC transmission systems); compensadores de perturbações na rede; variadores de frequência; vetores espaciais; sistemas de coordenadas $\alpha\beta$ e dq; controle vetorial.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Matthew N. O. Sadiku, Charles K. Alexander, "Análise de Circuitos Elétricos com Aplicações" McGraw-Hill, AMGH Editora 2014.

John J. Grainger, William D. Stevenson, Gary W. Chang., "Power System Analysis" McGraw-Hill Education, 2016.

Burian Jr, Y., "Circuitos Elétricos", Editora da Unicamp, Campinas, 1991.

Edminister, J.A., "Circuitos Elétricos", Makron Books - McGraw-Hill, São Paulo 1991.

Monticelli, A., Garcia, A., "Introdução a Sistemas de Energia Elétrica". Editora da UNICAMP, 2000.

Kagan, N.; Schmidt, H. P.; Oliveira, C. C. B.; "Métodos de otimização aplicados a sistemas elétricos de potência". 1ª ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2009.

ÁREA 08 - ENGENHARIA ELÉTRICA – TELECOMUNICAÇÕES

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. **Elementos de um Sistema de Comunicações**, Análise e representação de sinais e sistemas. Análise de Fourier: espectros de sinais de tempo contínuo.

2. **Modulação de amplitude** (AM, AM-DSB.SC, SSB, VSB). Moduladores e demoduladores. Aplicações: Receptor AM superheteródino e televisão. Ruído em Modulação, desempenho na presença de ruído.

3. **Modulação Angular**. Conceito de frequência instantânea. Modulação em frequência e Modulação em fase: Largura de faixa. Moduladores e demoduladores. Aplicações: Receptor FM. Desempenho na presença de ruído. Comparação de sistemas.

4. **Codificação de Sinais Analógicos.** Amostragem e quantização. Modulação por codificação de pulsos (PCM). Modulação Delta e PCM diferencial. Desempenho na presença de ruído.
5. **Transmissão Analógica e Digital em Banda Básica.** Formas de onda PCM e seus atributos espectrais. Detecção ótima para sinais binários e seu desempenho. Filtro casado. Interferência intersimbólica. Conformação de pulsos. Equalização. Equalização de resposta parcial.
6. **Modulação Digital.** Técnicas de modulação digital de faixa limitada: PAM, QAM, PSK, FSK. Detecção de sinais M-ários: regiões de decisão. Detecção coerente. Detecção não-coerente para sinais FSK, sinais DPSK. Eficiência espectral de sistemas M-ários. Desempenho na presença de ruído. Sinais de espalhamento espectral.
7. **Telefonia.** Técnicas de comutação. Tráfego Telefônico. Sinalização Telefônica. Sistemas de telefonia; Sistemas de comunicação ponto a ponto; Sistemas de comunicação por fibras ópticas; Técnicas de acesso múltiplo; Redes de comunicação de dados; Sistemas de comunicação via satélite; Sistemas de comunicação sem fio.
8. **Redes de Comunicação.** Rede de comunicação tipo difusão. Rede telefônica. Redes wireless. Rede de computadores. Rede digital de serviços integrados. Integração de Redes.
9. **Propagação de ondas eletromagnéticas.** Comunicações por fibra óptica. Topologia e redes de fibra óptica. Dispersão e perdas.
10. **Antenas.** Fundamentos. Técnicas de casamento de impedância para antenas. Métodos de caracterização de antenas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- S. HAYKIN, M. MOHER; "SISTEMAS DE COMUNICACAO" 5ª Ed. Bookman 2012.
- MARK L. AYERS; "Telecommunications System Reliability Engineering, Theory, and Practice" John Wiley & Sons; 2012.
- FREEMAN,R.L.; "Telecommunication System Engineering", 3ª Ed.; John Wiley, 2015.
- GIBSON,J.D.; "Mobile Communications Handbook", 3ª Ed.; CRC Press; 2012.
- V. S. BAGAD; J. S. CHITODE; "Communication Systems" TECHNICAL PUBLICATIONS; 2007.
- LOUIS E. FRENZEL; "Principles of Electronic Communication Systems" 4ª Ed.; McGraw-Hill Education, 2016.
- VINCENT, F. Fusco.; "Teoria e Técnicas de Antenas: Princípios e Prática", ARTMED Editora S.A, 2007.

ÁREA 09 – ESTATÍSTICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Probabilidade:

- Axiomas básicos da probabilidade;
- Probabilidade condicional, independência e o Teorema de Bayes;
- Variáveis aleatórias discretas: Bernoulli, Binomial, Poisson, Geométrica e Hipergeométrica;
- Variáveis aleatórias contínuas: Distribuição Normal; Distribuição t-Student; Distribuição Exponencial; Distribuição F; Distribuição Gama e Distribuição Beta.

Inferência Estatística:

- Estimação por Máxima Verossimilhança;
- Estimação por mínimos quadrados;
- Estimação pontual e intervalar;
- Testes de Hipóteses paramétricos.

Estatística Descritiva:

- Medidas de posição e dispersão, assimetria e curtose;
- Análise de gráficos estatísticos: Barras ou colunas; setores; Box-plot; ramo e folhas.

Estatística Experimental:

- Delineamentos Inteiramente Casualizados;
- Delineamentos em Blocos Casualizados;
- Esquema Fatorial.

Regressão Linear:

- Regressão Linear Simples: Inferência sobre os parâmetros;
- Regressão Linear Múltipla: Inferência sobre os parâmetros.

Amostragem:

- Tamanho da amostra para estimar a média e a proporção;
- Técnicas de amostragem: Aleatória simples, sistemática, estratificada e conglomerados.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

AGRESTI, A.; FINLAY, B. **Métodos estatísticos para as Ciências Sociais**. Porto Alegre: Penso, 2012.

BUSSAB, W. O.; BOLFARINE, H. **Elementos de Amostragem**. Blucher. 2005.

BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. 5.ed. São Paulo: Saraiva, 2005. 526 p.

CHARNET, R. et al. **Análise de modelos de regressão linear com aplicação**. Campinas, SP: Unicamp, 354 p. 1999

COSTA NETO, P. L. O. **Estatística**. 2º ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2002.

COSTA NETO, P.L.O; CYMBALISTA, M. **Probabilidades**. São Paulo: Edgard Blucher, 2005.

FERREIRA, D. F. **Estatística Básica**. Editora UFLA, Lavras, 2005. 676p.

MOOD, A.M.; GRAYBILL, F.A.; BOES, D.C. **Introduction to the Theory of Statistics**. McGraw-Hill Book Company. Third Edition. 1974. 562p.

PINHEIRO, J.I.D.; CUNHA, S.B.; CARVAJAL, S.R.; GOMES, G.C. **Estatística Básica: a arte de trabalhar com dados**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

ROSS, S. **Probabilidade: um curso moderno com aplicações**. Porto Alegre: Bookman, 2010.

SILVA, N. N. **Amostragem probabilística: Um curso introdutório**. Edusp. 3ª Ed. 2015.

VIEIRA, S. **Análise de Variância (ANOVA)**. São Paulo: Editora Atlas, 2006.

VIEIRA, S. **Introdução à Bioestatística**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 1981.

ÁREA 10 - MATEMÁTICA: PURA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Análise: Sequências e Séries de Números Reais; Limites de Funções; Funções Contínuas; Derivadas e Aplicações; Teorema da Função Inversa e Implícita; Integral de Riemann e Aplicações.

Análise Complexa: O Corpo dos Números Complexos; Funções Elementares; Funções Analíticas, Funções Harmônicas e o Teorema de Cauchy; Teoria da Integral; Séries de Potência: Séries de Taylor e Laurent; Resíduos e Pólos.

Geometria Diferencial: Curvas Parametrizadas Regulares; Teorema Fundamental da Teoria Local das Curvas; Superfícies Regulares; Funções Diferenciáveis sobre Superfícies; Primeira Forma Fundamental; A Aplicação Normal de Gauss; Geometria Intrínseca; O teorema de Gauss e as equações de Compatibilidade; Geodésicas; Teorema de Gauss – Bonnet.

Equações Diferenciais Ordinárias: Equações Diferenciais Lineares de 1ª e 2ª ordens; Soluções e Problemas de Valores Iniciais; Aplicações; Teorema de Existência e Unicidade.

Álgebra Linear: Matrizes, Determinantes e Sistemas Lineares; Espaços Vetoriais de Dimensões Finitas; Aplicações Lineares; Diagonalização de Operadores; O Teorema Espectral para Operadores Auto- Adjunto e Operadores Normais.

Noções de Aritmética e Estruturas Algébricas: Indução Finita; Divisibilidade e Algoritmo da Divisão; O Teorema Fundamental da Aritmética; Grupos de Simetria; O Teorema de Lagrange (para Grupos Finitos); Anéis e suas sub-estruturas; Anéis de Polinômios; Extensões do Corpo dos Números Racionais; Extensões Algébricas de um Corpo.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Análise:

AVILA, G. Análise Matemática para Licenciatura. 1. ed. São Paulo: E. Blücher, 2002;

FIGUEIREDO, Djairo Guedes. Análise I. 2a Ed. Editora LTC, 1996, 272 p. ISBN 8521610629;

LIMA, E. L., “Análise Real, vol. I”, Coleção Matemática Universitária (SBM), 2001;

RUDIN, W. Princípios de Análise Matemática. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1971;

ÁVILA, Geraldo. Cálculo I e II: Funções de uma Variável. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos, 1989;

ÁVILA, Geraldo. Cálculo III. Funções de Várias Variáveis. Rio de Janeiro. Livros Técnicos e Científicos Editora Ltda, 1980;

GUIDORIZZI, H.: Um Curso de Cálculo (volumes 01,02,03 e 04). LTC, 2001;

LEITHOLD, L.: O Cálculo com Geometria Analítica (01 e 02 volumes). Harbra, 1994;

SWOKOWSKI, Earl W. Cálculo com Geometria Analítica. V. 01 e 02; Makron do Brasil Editora. 1995. São Paulo.

Análise Complexa:

ÁVILA, Geraldo.S.S. Variáveis complexas e aplicações. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos S.A e Editora. 1990;

FERNANDEZ, Cecília S. & BERNARDES JÚNIOR, Nilson C. Introdução às funções de uma variável complexa. Rio de Janeiro: SBM, 2006;

CHURCHILL, Ruel.V. Variáveis complexas e suas aplicações. São Paulo: Ed McGraw-Hill do Brasil Ltda, 1975;

SOARES, Marcio G. Cálculo em uma variável complexa. Rio de Janeiro: IMPA, 2006.

Geometria Diferencial:

CARMO, M.P. Geometria Diferencial de Curvas e Superfícies: Textos Universitários. Rio de Janeiro :Sociedade Brasileira de Matemática, 2008

TENENBLAT, K. Introdução à Geometria Diferencial. Brasília, DF: Editora UnB, 1988

O'NEILL, B. Elementary Differential Geometry. 2nd ed. Amsterdam: Academic Press, 2006.

Equações Diferenciais Ordinárias:

BOYCE, W.E. & DIPRIMA, R.C. Equações diferenciais elementares e problemas de valores de contorno. Rio de Janeiro: LTC, 1998;

BRAUN, M. Equações diferenciais e suas aplicações. Rio de Janeiro: Campus, 1979;

ZILL DENNIS G & CULLEN MICHAEL R. Equações diferenciais. São Paulo, Makron, 2001. 2v;

SOTOMAYOR, J. Lições de equações diferenciais ordinárias. Rio de Janeiro: IMPA, 1979.

Álgebra Linear

- BOLDRINI, J. L.; Costa, S.I.R.; Ribeiro, V. L., Wetzler, H.G., Álgebra Linear. Harper-Row, São Paulo, 1980;
- CALLIOLI, C.A; Domingues, H.H. e Costa, R.C.F., Álgebra Linear e Aplicações. 4a. edição, São Paulo, Atual, 1983;
- LIMA, Elon L.: Álgebra Linear, Coleção Matemática Universitária, IMPA, Rio de Janeiro, RJ, 1996;
- STEINBRUCH, A. Winterle, P. Álgebra Linear. Makron Books;
- K. Hoffman e R. Kunze. Álgebra Linear. Livros Técnicos e Científicos, 1970;
- LIPSCHUTZ, Seymour. Álgebra Linear. Makron Books do Brasil Editora Ltda; Editora McGraw-Hill Ltda – (Coleção Schaum). São Paulo, 1994.

Noções de Aritmética e Estruturas Algébricas:

- HEFEZ, Abramo. Aritmética/ Abramo Hefez.- Rio de Janeiro: SBM, 2016.
- DOMINGUEZ, H. IEZZE, G. Algebra Moderna. 4. ed. São Paulo: Atual, 2004;
- SANTOS, José Plínio de Oliveira. Introdução à Teoria dos Números. Rio de Janeiro: IMPA, 2007;
- GONÇALVES, A. Introdução à Álgebra. Projeto Euclides, 4a. Edição, IMPA, Rio de Janeiro, 1999;
- MONTEIRO, L. H. JACY MONTEIRO. Elementos de Álgebra. 2a ed. Livros Técnicos e Científicos Editora S.A.: Rio de Janeiro, 1978;
- GARCIA, Arnaldo e LEQUAIN, Yves. Elementos de Álgebra. Associação Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada– Projeto Euclides, Rio de Janeiro, 2002;
- ALENCAR Filho, Edgard de. Teoria Elementar dos Números. Nobel, São Paulo, 1987.

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E DO DESPORTO – CCSD

ÁREA 11 - ANATOMIA/FISIOLOGIA HUMANA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Anatomia e Fisiologia do sistema gastrintestinal;
2. Anatomia e Fisiologia do sistema respiratório;
3. Anatomia e Fisiologia do sistema reprodutor masculino;
4. Anatomia e Fisiologia do sistema reprodutor feminino;
5. Anatomia e Fisiologia do sistema urinário;
6. Anatomia e Fisiologia do sistema muscular;
7. Anatomia e Fisiologia do sistema endócrino;
8. Anatomia e Fisiologia do sistema cardiovascular;
9. Anatomia e Fisiologia do sistema nervoso;
10. Anatomia e Fisiologia dos órgãos do sentido.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- MOORE, K. L.; DALLEY, A. F. **Anatomia orientada para a clínica**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
- DRAKE, R.L.; VOGL, W.; MITCHELL, A. **Gray's anatomia para estudantes**. Rio de Janeiro: Elsevier. 2005. 1088 p.

SPENCE, A. P. **Anatomia humana básica**. São Paulo: Manole. 1991. 713 p.

NETTER, FH **Atlas de anatomia humana**. 4ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2008. 640 p.

DÂNGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. Rio de Janeiro, Livraria Atheneu S.A., 2ª Edição, 2002.

MACHADO, A.B.M. - **Neuroanatomia Funcional** – São Paulo. Editora Atheneu. 1998.

GUYTON, A.C. **Fisiologia Humana e Mecanismos das Doenças**, 4.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989. 557 p. ISBN 85-277-0125-1

BERNE, R.M & LEVY, M.N, **Fisiologia**, Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.

ÁREA 12 – BIOQUÍMICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estrutura e função de Aminoácidos Peptídeos e proteínas
2. Estrutura e função de Carboidratos Lipídeos e Lipoproteínas
3. Glicólise, Ciclo do ácido cítrico (Ciclo de Krebs) e Fosforilação oxidativa
4. Oxidação dos ácidos graxos (beta oxidação) e Metabolismo do Nitrogênio (Ciclo da uréia)
5. Glicogenólise, Glicogênese e Gliconeogênese
6. Via das pentoses Fosfato e Metabolismo das purinas e pirimidinas
7. Erros inatos do metabolismo
8. Aspectos bioquímicos da digestão e absorção de nutrientes
9. Aspectos bioquímicos do sistema endócrino, natureza química dos hormônios, eixo hipotálamo-hipófise e hormônios hipofisotrópicos
10. Metabolismo das porfirinas e Metabolismo dos xenobióticos

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- LEHNINGER, A. L. **Princípios de Bioquímica**. São Paulo: Sarvier, 2014.
- PINTO WJ. **Bioquímica Clínica**. Ed. GEN-Guanabara Koogan, 2017.
- STRYER. **Bioquímica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2014.
- VOET, D. **Fundamentos de Bioquímica**. Porto Alegre: Artmed, 2013.

ÁREA 13 - CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DO AMBIENTE APLICADA À SAÚDE COLETIVA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estrutura celular e Bioenergética (Membranas, e organelas celulares, mecanismos de síntese de energia pelas células);
2. Imunologia (sistema imune inato, sistema imune adaptativo, imunoglobulinas, autoimunidade, soros e vacinas);
3. Anatomia e Fisiologia do sistema nervoso;
4. Anatomia e Fisiologia do sistema cardio-respiratório;
5. Anatomia e Fisiologia do sistema endócrino e sistema reprodutor masculino e feminino;

6. Anatomia e Fisiologia do sistema músculo esquelético;
7. Anatomia e Fisiologia do sistema renal;
8. Anatomia e Fisiologia do sistema digestório;
9. Parasitologia e perfil epidemiológicos das principais parasitoses (Doença de chagas, febre amarela, leishmaniose, oxiuriose, amebíase, giardíase, ascariídase, teníase, tricomoníase, balantídiase, toxoplasmose, dengue, zika, chikungunya);
10. Primeiros socorros (conduta do socorrista, métodos de avaliação em primeiros socorros, reanimação cardiopulmonar, hemorragias, queimaduras, afogamentos, intoxicação por monóxido de carbono, fraturas).

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ABBAS, A. K.; KUMAR, V.; MITCHELL, R. N. [Fundamentos de Robbins & Cotran / Patologia](#). Elsevier, 7 Ed.
- ABBAS, A. K.; LICHTMAN, A. H. **Imunologia Básica**. 2. ed. Elsevier, 2007.
- ALVES, E. **Medicina de Urgência**. 6. ed. Atheneu, 1976.
- ANTUNES, L. **Imunologia Geral**. São Paulo, ed. Atheneu, 2002.
- ANTUNES, L. J. **Imunologia básica**: estudo fundamental de imunologia para o estudante da área da saúde. São Paulo, ed. Atheneu, 1999.
- BOGLIOLO. **Patologia Geral**. ed. Guanabara Koogan, 2009.
- DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia Humana Sistêmica e Segmentar**. 2. ed. São Paulo, ed. Atheneu, 2002.
- GOODMAN & GILMAN. **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 10. ed. Guanabara Koogan, Mc Graw-Hill, 2003.
- GUYTON, A. C. **Tratado de Fisiologia Médica**. 10. ed. Rio de Janeiro, ed. Guanabara Koogan, 2002.
- HALL, J. E.; GUYTON, A. C. [Tratado de Fisiologia Médica. 11 Ed.](#) Campus, 2006.
- JUNQUEIRA L. C. U.; CARNEIRO J. **Histologia Básica**. 11. ed. Rio de Janeiro: ed. Guanabara Koogan, 2008.
- JUNQUEIRA L. C. U.; CARNEIRO J. **Histologia Básica**. 11. ed. Rio de Janeiro, ed. Guanabara Koogan, 2008.
- KEITH MOORE. **Anatomia Orientada Para a Clínica**. Guanabara Koogan. 4. ed. Rio de Janeiro. 2010.
- NEVES D. P. **Parasitologia Dinâmica**. São Paulo, ed. Atheneu, 2006.
- PORTO, C. C. **Exame Clínico, Bases para a Prática Clínica**. 4. ed., Guanabara Koogan, 2000.
- ROBBINS, S. L.; COTRAN, R. S. **Fundamentos de Patologia**. 7. ed. Elsevier, 2006.
- SOBOTTA, J. **Atlas de Anatomia Humana**. 21. ed. Rio de Janeiro: ed. Guanabara Koogan, 2006.
- TORTORA, G. J. [Corpo Humano - Fundamentos de Anatomia e Fisiologia. 6 Ed.](#). Artmed, 2006.
- YOKOCHI, C. **Atlas Fotográfico de Anatomia Humana**. 4. ed. Rio de Janeiro, ed. Guanabara Koogan. 2004.

ÁREA 14 - ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE NOS DIVERSOS CICLOS DE VIDA COM ÊNFASE NA ATENÇÃO HOSPITALAR

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. 1.Terapêutica e assistência a pacientes com queimaduras;
2. Avaliação e controle de Sinais Vitais;
3. Cuidados de Enfermagem na administração de medicamentos;
4. Sistematização da Assistência de Enfermagem: O processo de Enfermagem;

5. Terapêutica e assistência a pacientes portadores de Feridas Crônicas;
6. Terapêutica e assistência a pacientes com Diabetes *Mellitus*;
7. Atribuição do enfermeiro na prevenção e controle da infecção relacionada à assistência à saúde;
8. Abordagem de emergência nas síndromes coronarianas agudas;
9. Abordagem inicial ao paciente grave com hipotensão e choque;
10. Sistematização e assistência de enfermagem ao paciente traumatizado.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ATKINSON, L.D.; MURRAY, M.E. **Fundamentos de enfermagem**: Introdução ao Processo de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1989

JORGE, S.A.; DANTAS, S.R.P.E. **Abordagem multiprofissional do tratamento de feridas**. São Paulo: Editora Atheneu, 2003.

POTTER, P. A.; PERRY, A.G. **Fundamentos de enfermagem**: conceitos, processo e prática. Trad. de I. C. F. CRUZ, Lisboa: Guanabara Koogan, 2009.

SMELTZER, S. C.; BARE, C. **Enfermagem médico-cirúrgica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 12. ed. 2011.

HARADA, M. J. C. S.; PEDREIRA, M. L. G. **Terapia Intravenosa e Infusões**. São Caetano do Sul, SP. Editora Yendis, 2011.

PHILLIPS, L. D., **Manual de Terapia Intravenosa**. trad. PEDREIRA et.al, 2 ed. Porto Alegre. Editora Artmed, 2011.

AMERICAN HEART ASSOCIATION. Destaques da American Heart Association 2015: Atualização das Diretrizes de RCP e ACE. Disponível em: https://cpr.heart.org/AHA/ECC/CPRECC/ResuscitationScience/UCM_479018_Reprint-2015-AHA-Guidelines-for-CPR-and-ECC.jsp. Acesso em 21 de dezembro de 2018.

HORTA, W. **Processo de enfermagem**. São Paulo. EPU/EDUSP. 1979.

CABRAL, I.E. (Rev.) **Administração de medicamentos**. Trad. de Nurse's Clinical Guide, 2002.

VIANA, R.A.P.P; WHITAKER, I.Y. **Enfermagem em terapia intensiva**: Prática e vivências. Porto Alegre: Artmed, 2011.

SOUSA, R.M.C et al. **Atuação no trauma**: Uma abordagem para a enfermagem. São Paulo: Atheneu, 2009.

SANTOS, MN; SILVA, WP. **Enfermagem no trauma**: atendimento pré e intra-hospitalar. Porto Alegre: Moriá, 2019.

FERNANDES, AT; FERNANDES, M.OV.; RIBEIRO-FILHO, N. **Infecção hospitalar e suas interfaces na área da saúde**. São Paulo: Atheneu, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. **Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada a Assistência à Saúde**. Brasília, 2013. Disponível em: <http://portal.anvisa.gov.br/documents/33852/3507912/Caderno+4+-+Medidas+de+Preven%C3%A7%C3%A3o+de+Infec%C3%A7%C3%A3o+Relacionada+%C3%A0+Assist%C3%Aancia+%C3%A0+Sa%C3%BAde/a3f23dfb-2c54-4e64-881c-fccf9220c373>. Acesso em 21 de dezembro de 2018.

ÁREA 15 - ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE NOS DIVERSOS CICLOS DE VIDA COM ÊNFASE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Sistema Único de Saúde: Processo Histórico, Legislações e Controle Social;
2. Política Nacional de Atenção Básica e Estratégia Saúde da Família (ESF);
3. Promoção e Vigilância em Saúde;

4. Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora;
5. Programa Nacional de Imunização;
6. Enfermagem em Doenças Transmissíveis e Parasitárias;
7. Saúde da Criança: Atenção Integral na Atenção Básica;
8. Saúde da Pessoa Idosa;
9. Reforma Psiquiátrica Brasileira e a Rede de Atenção Psicossocial;
10. Estratégias para o Cuidado à Pessoa com Doença Crônica.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ABRAHÃO, A.L., SOUZA, A.C., MARQUES, D. (Orgs.) **Estratégia saúde da família: desafios e novas possibilidades para a atenção básica em saúde**. Niterói: Editora da UFF, 2012.

AROUCA, A. S. S. **Saúde e democracia**. Anais 8ª Conferência Nacional de Saúde, 1986. Brasília: Centro de Documentação do Ministério da Saúde, 1987, p. 35-47.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. 18.ed. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 19 set. 1990.

BRASIL. Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 31 dez. 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde do Brasil. Organização Pan-Americana da Saúde no Brasil. **Doenças relacionadas ao trabalho: manual de procedimentos para os serviços de saúde**/ organizado por Elizabeth Costa Dias; colaboradores Idelberto Muniz Almeida et al. Brasília: Ministério da Saúde, 2001.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Políticas de Saúde. Projeto Promoção da Saúde. **As Cartas da Promoção da Saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

BRASIL. **Estatuto do idoso: lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003**. Brasília, DF: 2003.

BRASIL, Ministério da Saúde. Portaria MS/GM n. 2.528, de 19 de outubro de 2006.

Política Nacional de Saúde do Idoso. Brasília, **Diário Oficial da União**; Poder executivo, DF, 20 de out. 2006, seção 1, p. 142.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Obesidade**. Cadernos de Atenção Básica, n. 12. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Prevenção clínica de doenças cardiovasculares, cerebrovasculares e renais**. Cadernos de Atenção Básica, n. 14. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Cadernos de Atenção Básica, n. 19. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Doenças respiratórias crônicas**. Cadernos de Atenção Básica, n. 25. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio Saúde da Família**. Cadernos de Atenção Básica, n. 27. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Apoio à Gestão de Vigilância em Saúde. **Tratamento diretamente observado (TDO) da tuberculose na atenção básica: protocolo de enfermagem**. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Regulamenta a Lei nº 8.080, de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde (SUS), o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa, e dá outras providências. **Diário Oficial da República Federativa do Brasil**, Poder Executivo, Brasília, DF, 29 jun. 2011.

BRASIL. **Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012**. Regulamenta o § 3o do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde [...] e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/LCP/Lcp141.htm

BRASIL. **Portaria nº 1.823, de 23 de agosto de 2012**. Institui a Política Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2012/prt1823_23_08_2012.html

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: crescimento e desenvolvimento**. Cadernos de Atenção Básica, n. 33. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde mental**. Cadernos de Atenção Básica, n. 34. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: diabetes mellitus**. Cadernos de Atenção Básica, n. 36. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: hipertensão arterial sistêmica**. Cadernos de Atenção Básica, n. 37. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégia para o cuidado da pessoa com doença crônica**. Cadernos de Atenção Básica, n. 35. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: obesidade**. Cadernos de Atenção Básica, n. 38. Brasília: Ministério da Saúde, 2014

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Núcleo de Apoio à Saúde da Família**. v. 1. Cadernos de Atenção Básica, n. 39. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação**. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. **Manual de vigilância epidemiológica de eventos adversos pós-vacinação**. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL, Ministério da Saúde. **Portaria nº 483, de 1º de abril de 2014**. Redefine a Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e estabelece diretrizes para a organização das suas linhas de cuidado. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2014/prt0483_01_04_2014.html

BRASIL, Ministério da Saúde. **Portaria Ministerial nº 2446/2014, de 11 de novembro de 2014**. Redefine a Política Nacional de Promoção de Saúde (PNPS) estabelecida pela portaria nº 687 (Mar 30, 2006). Disponível em: http://promocaodasaude.saude.gov.br/promocaodasaude/arquivos/pnps-2015_final.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar**. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica: o cuidado da pessoa tabagista**. Cadernos de Atenção Básica, n. 40. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis**. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. **Portaria n.1130, de 5 de agosto de 2015.** Política Nacional de Atenção Integral a criança. Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Coordenação Geral de Desenvolvimento de Epidemiologia em Serviços. **Guia de Vigilância em Saúde.** volume único [recurso eletrônico] – 2 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. **Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017.** Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as redes do Sistema Único de Saúde. **Diário Oficial da União**, Poder Executivo, Brasília, 03 out. 2017.

BRASIL. Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas. **SUPERA: Sistema para detecção do uso abusivo e dependência de substâncias Psicoativas: encaminhamento, intervenção breve, reinserção social e acompanhamento.** 11. e 12. ed. Brasília: Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Saúde do trabalhador e da trabalhadora** [recurso eletrônico]. Cadernos de Atenção Básica, n. 41. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BURNS D.A.R. et al (Org). **Tratado de pediatria.** Sociedade Brasileira de Pediatria. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014.

CAMPOS, G.W.S et. Al. (Orgs). **Tratado de Saúde Coletiva.** 2ª ed. São Paulo/Rio de Janeiro: Hucitec/Fiocruz, 2012.

CAMPOS, G.W.S.; GUERRERO, A.V.P. **Manual de práticas de atenção básica. Saúde ampliada e compartilhada.** São Paulo: Hucitec, 2013.

CARVALHO, S. R. **Saúde Coletiva e promoção da saúde: sujeito e mudança.** 2 ed. São Paulo: Hucitec, 2007.

CONASS – Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Vigilância em saúde.** Coleção Progestores – Para entender a gestão do SUS: livro 6, tomo I, 2013. Disponível em: http://extranet.saude.prefeitura.sp.gov.br/biblioteca/livros/colecao-progestores-2013-para-entender-a-gestao-do-sus/livro6_tomo1.pdf

CONASS – Conselho Nacional de Secretários de Saúde. **Vigilância em saúde.** Coleção Progestores – Para entender a gestão do SUS: livro 6, tomo II, 2013. Disponível em: http://extranet.saude.prefeitura.sp.gov.br/biblioteca/livros/colecao-progestores-2013-para-entender-a-gestao-do-sus/livro6_tomo2.pdf

ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO(Org.). **Textos de Apoio em Saúde Mental.** Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2003.

FUJIMORI, E; OHARA, C.V.S; (Orgs.) **Enfermagem e a saúde da criança na atenção básica.** 1a ed. Barueri, SP – Editora Manole, Série Enfermagem, 2009.

GIOVANELLA, L.; ESCOREL, S.; LOBATO, L. V. C.; NORONHA, J. C.; CARVALHO, A. I. **Políticas e sistema de saúde no Brasil.** 2. Ed. rev. e amp. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2012.

HOCHMAN, G. (Org.) **Políticas Públicas no Brasil.** Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2007.

KYLE, T. **Enfermagem Pediátrica.** 1a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011

PAIM, J.S. **Reforma Sanitária Brasileira: Contribuição para a compreensão e crítica.** Salvador: EDUFBA, Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

ROCHA, A.A. **Saúde Pública - bases conceituais.** 2ª ed. –São Paulo: Atheneu, 2013.

ROUQUAYROL, M.Z.; FILHO, N.A. **Epidemiologia e Saúde.** 7ª Ed. Rio de Janeiro: MEDBOOK, 2012.

SOUZA, M.C.M.R., HORTA, N. C., **Enfermagem em Saúde Coletiva: teoria e prática.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

STUART, G; LARAIA, M. **Enfermagem psiquiátrica: princípios e prática.** São Paulo: Artmed Editora, 2003.

VIDEBECK, S.L. **Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiatria.** 5 ed. Porto Alegre: Artmed, 2012.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Programas e Políticas Nacionais de Atenção à Saúde a Mulher;
2. Assistência de Enfermagem ao Pré-Natal de Baixo Risco;
3. 3.Assistência de Enfermagem nos Períodos Clínicos do Parto e no Mecanismo de Parto;
4. Assistência de Enfermagem ao Recém-nascido em Sala de Parto;
5. Fisiologia e Complicações do Puerpério;
6. Fisiologia da Lactação e Manejo do Aleitamento Materno;
7. Assistência de Enfermagem no Planejamento Reprodutivo
8. Assistência de Enfermagem nas Complicações da Gestação: Síndromes Hipertensivas, Hemorrágicas e Metabólicas.
9. Assistência de Enfermagem à Mulher no Climatério;
10. Prevenção e Controle do Câncer do Colo do Útero e Mama no Brasil.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BRASIL, Ministério da Saúde. Federação Brasileira das Sociedades de Ginecologia e Obstetrícia – FEBRASGO. Associação Brasileira de Obstetrias e Enfermeiras Obstetras – ABENFO. **Parto, aborto e puerpério: assistência humanizada à mulher**. Brasília: MS, 2003. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cd04_13.pdf

BRASIL, Ministério da Saúde. **Manual instrutivo das ações de alimentação e nutrição na Rede Cegonha**. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília, 2013. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/portaldab/publicacoes/manual_alimentacao_nutricao_rede_cegonha.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde**. – Brasília: Ministério da Saúde, 2011. 4v il. – (Série A. Normas e Manuais Técnicos) Disponível em: http://www.redeblh.fiocruz.br/media/arn_v1.pdf

http://www.redeblh.fiocruz.br/media/arn_v2.pdf

http://www.redeblh.fiocruz.br/media/arn_v3.pdf

http://www.redeblh.fiocruz.br/media/arn_v4.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida** [recurso eletrônico]. – Brasília : Ministério da Saúde, 2017. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_assistencia_parto_normal.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Humanização do parto e do nascimento** / Ministério da Saúde. Universidade Estadual do Ceará. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: http://www.redehumanizausus.net/sites/default/files/caderno_humanizausus_v4_humanizacao_parto.pdf

Brasil. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: Princípios e Diretrizes** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – 1. ed., 2. reimpr. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_mulher_principios_diretrizes.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. **Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres** / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_atencao_basica_saude_mulheres.pdf

- BRASIL. Ministério da Saúde. **Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_crianca_aleitamento_materno_cab23.pdf
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Atenção humanizada ao abortamento: norma técnica**. 2. ed. Brasília : Ministério da Saúde, 2011. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_abortamento_norma_tecnica_2ed.pdf
- Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Caderno de boas práticas: o uso da penicilina na Atenção Básica para a prevenção da sífilis congênita no Brasil** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/penicilina_para_prevencao_sifilis_congenita%20brasil.pdf
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde sexual e saúde reprodutiva**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_sexual_saude_reprodutiva.pdf
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cadernos_atencao_basica_32_prenatal.pdf
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Gestação de alto risco: manual técnico**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_tecnico_gestacao_alto_risco.pdf
- Brasil. Ministério da Saúde. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis** / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_diretrizes_terapeutica_atencao_integral_pessoas_infecoes_sexualmente_transmissiveis.pdf
- BRASIL. **PORTARIA Nº 1.459, DE 24 DE JUNHO DE 2011**. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a Rede Cegonha, Brasília, DF. Jun 2011. Disponível em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html
- BRÜGGEMANN, O. M.; OLIVEIRA M. E.; SANTOS E. K. A. **Enfermagem na Atenção Obstétrica e Neonatal**. 22ª ed. Curitiba: Progressiva 2011.
- CUNNINGHAM, F.G. et al. **Obstetrícia de Williams**. 24. ed. Porto Alegre: AMGH, 2016.
- Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero** / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. – 2. ed. rev. atual. – Rio de Janeiro: INCA, 2016. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//diretrizesparaorastreamentodocancerdocolodoutero_2016_corrigido.pdf
- Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. **Diretrizes para a detecção precoce do câncer de mama no Brasil**/ Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva – Rio de Janeiro: INCA, 2015. Disponível em: https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//diretrizes_deteccao_precoce_cancer_mama_brasil.pdf
- NEME, B. **Obstetrícia Básica**. 3. ed. São Paulo: Sarvier, 2005.
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Maternidade segura. Assistência ao parto normal: um guia prático**. Genebra: OMS, 1996. Disponível em: http://abenfo.redesindical.com.br/arqs/materia/56_a.pdf
- ORSHAN, Susan A. **Enfermagem na Saúde das Mulheres, das Mães e dos Recém-Nascidos. O cuidado ao longo da vida**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- REZENDE FILHO, J.; MONTENEGRO, C. A. B. **Rezende, Obstetrícia Fundamental**. 14. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.
- RICCI, Susan Scott. **Enfermagem Materno-Neonatal e Saúde da Mulher**. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2015.

ÁREA 17 - GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Alterações fisiológicas da gravidez;
2. Pré-natal de baixo risco;
3. Fatores do parto: bacia obstétrica, contração uterina, estática fetal;
4. Assistência ao parto normal;
5. Puerpério;
6. Fisiologia do ciclo menstrual;
7. Propedêutica ginecológica;
8. Vulvovaginite;
9. Sangramento uterino anormal;
10. Puberdade precoce.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

SOGIMIG – **Manual de ginecologia e obstetrícia**. 6ª edição

WILLIAMS – **Ginecologia**. 2ª edição

FEBRASGO – **Tratado de ginecologia**. 2ª edição

FEBRASGO – **Tratado de obstetrícia**. 2ª edição

RESENDE. **Obstetrícia fundamental**. 14ª edição

ZUGAIB – **Obstetrícia**. 3ª edição

ÁREA 18 - NUTRIÇÃO HUMANA E ESPORTIVA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fisiopatologia e dietoterapia no diabetes mellitus;
2. Fisiopatologia e dietoterapia nas doenças renais;
3. Cálculo de dietas para indivíduos sadios nas diferentes fases etárias e condições de trabalho;
4. Dietas progressivas hospitalares e dietas não convencionais;
5. Diagnóstico Alimentar e Nutricional do adulto e idoso;
6. Técnicas de avaliação da composição corporal;
7. Avaliação bioquímica do estado nutricional;
8. Nutrição do lactente e da criança;
9. Avaliação do estado nutricional e alimentar do atleta;
10. Necessidade nutricionais no esporte e recursos ergogênicos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- CARVALHO, M. R. de. e TAMEZ, R. N. Amamentação: bases científicas. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- CHEMIN SMSS, JOANA D'ARC PM. Tratado de alimentação, nutrição e dietoterapia. Rio de Janeiro: Editora Roca, 2007.
- CUPPARI L. Nutrição Clínica no Adulto. 2 ed. São Paulo: Manole, 2005. 490 p.
- EUCLYDES, M. P. Nutrição do Lactente: base científica para uma alimentação adequada. 3ª ed. Viçosa: Universidade Federal de Viçosa, 2005.
- MAHAN LK, ESCOTT-STUMP S. Krause: Alimentos, Nutrição e Dietoterapia. 11 ed. São Paulo: Roca, 2005
- NRC (National Academic Press). Dietary Reference intakes: applications in dietary assesment. Washington DC: National Academic Press, 2001.
- PHILIPPI, Sônia Tucunduva. Dietética: princípios para o planejamento de uma alimentação saudável/ Rita de Cássia de Aquino, organizadora – Barueri, SP: Manole, 2015;
- POWERS, S.K.; HOWLEY, E.T. Fisiologia do Exercício: Teoria e Aplicação ao Condicionamento e ao Desempenho. São Paulo: Manole, 2000
- VITOLLO, M.R. Nutrição da gestação à adolescência. Rio de Janeiro: Reichmann & Affonso, 2003. 322 p.
- OISKI, J. R. Nutrição e dietética em pediatria. 4a. ed. São Paulo: Atheneu, 1996.
- WAITZBERG DL. Nutrição Oral, Enteral e Parenteral Na Prática Clínica. Vol. 1 e 2. 3 ed. São Paulo: Atheneu, 2006.

ÁREA 19 – PARASITOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1 - Ascaris lumbricoides e ascaridíase;
- 2 - Strongyloides stercoralis e estrogiloidíase;
- 3 - Trypanosoma cruzi e doença de Chagas;
- 4 - Leishmania e leishmaniose tegumentar americana;
- 5 - Plasmodium e malária;
- 6 - Taenia solium, T.saginata, teníase e cisticercose;
- 7 - Entamoeba histolytica e amebíase;
- 8 - Shistosoma mansoni e esquistossomose;
- 9 - Echinococcus e hidatidose;
- 10 - Toxoplasma gondii e toxoplasmose.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- AMATO NETO, Vicente et al. **Parasitologia uma abordagem clínica**, Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2008.
- CIMERMAN, Benjamin; FRANCO, Marco Antonio. **Atlas de parasitologia humana**: com a descrição e imagens de artrópodes protozoários helmintos e moluscos, Edição: 2.ed.: São Paulo: Atheneu, 2011
- FILIPPIS, Thelma; NEVES, David Pereira. **Parasitologia básica**, Edição: 3.ed.: São Paulo: Atheneu, 2014.
- NEVES, David Pereira et al. **Parasitologia humana**, Edição: 13.ed.: São Paulo: Atheneu, 2016
- NEVES, David Pereira. **Parasitologia dinâmica**, 2ª Edição, São Paulo: Editora Atheneu, 2006
- REY, Luis. **Parasitologia**: parasitos e doenças parasitárias do homem nos trópicos ocidentais, Edição: 4.ed.: Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2013/2016

ÁREA 20 - SEMIOLOGIA E PROPEDÊUTICA MÉDICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Anamnese, interrogatório sintomatológico e história de vida;
2. Exame físico geral;
3. Exame da cabeça e pescoço;
4. Propedêutica do tórax e pulmões;
5. Propedêutica cardiovascular;
6. Propedêutica do abdome;
7. Exame do sistema músculo esquelético;
8. Propedêutica neurológica;
9. Semiologia do Idoso;
10. Semiologia da criança: do lactente ao adolescente.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

LOPEZ M., MEDEIROS, J.L. **Semiologia Médica**: as bases do diagnóstico clínico. 4ª edição. 2 volumes. Revinter, Rio de Janeiro, 1999.

BENSEÑOR I.M., ATTA J.A., MARTINS M.A. **Semiologia Clínica**. 1ª edição. Sarvier, São Paulo, 2002.

PORTO, Celmo Celso. **Semiologia Médica**. 5ª edição. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2005.

PORTO, Celmo Celso. **Exame clínico**: bases para a prática médica. 6ª edição. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2008.

BICKLEY, Lynn S. **Bates Propedêutica Médica**. 10ª edição. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 2013.

ÁREA 21 - URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Atendimento inicial ao politraumatizado;
2. Choque;
3. Suporte avançado de vida em Cardiologia – SAVC;
4. Insuficiência Respiratória Aguda;
5. Síndromes Coronarianas;
6. Crise Hipertensiva no adulto, na criança e na gestante;
7. Distúrbios hidroeletrólíticos na Medicina de Urgência;
8. Trauma Torácico;
9. Trauma Abdominal;
10. Urgências Neurológicas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

American College of surgeons committee on trauma. Advanced Trauma life support – ATLS. 10ª Ed.

American Heart Association. Advanced Cardiovascular life support – ACLS. 2016.

HIGA, EMS; ATALLAH, AN. **Guias de Medicina Ambulatorial e Hospitalar: Medicina de Urgência.** 3a ed. Ed, Manole. 2013

MARTINS, H. S.; BRANDÃO NETO, R. A.; SCALABRINI NETO, A.; VELASCO I. T. **Emergências Clínicas: Abordagem Prática.** 5a edição. 2016

MARTINS, H. S.; DAMASCENO, M.C.T. , BARAKAT, S. **Pronto-socorro: medicina de emergência - 3ª edição,** Ed, Manole. 2012

CRESPO, Antônio Rogério Proença Tavares; et al; (Trad.). **Atendimento pré---hospitalar ao traumatizado: básico avançado PHTLS.** 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

GOLIN, V.; SPROVIERI, S. R. **Condutas em urgências e emergências para o clínico.** Rio de Janeiro: Atheneu, 2008. GOMES, B. Ética e medicina. Rio de Janeiro: Revinter. 2012.

TOSCANO, M. L. A. **Condutas médicas nas emergências.** Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

VELASCO, I. T. **Propedêutica na emergência.** Rio de Janeiro: Atheneu, 2010.

GONZALEZ, M. M. C.; TIMERMAN, S. (Coords.Edits.) **Manejo avançado das emergências cardiovasculares.** São Paulo: Manole, 2011.

MICK, N. W. et al. **Emergências médicas.** Rio de Janeiro: Revinter, 2008.

CENTRO DE EDUCAÇÃO, LETRAS E ARTES – CELA

ÁREA 22 - ATUAÇÃO E PERFORMANCE

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Teatro, diversidade sexual: o movimento LGBTQI+ e a cena contemporânea, ativismo e abordagens para a sala de aula;
2. Teatro e feminismos: ativismo e abordagens para a sala de aula;
3. Teatro e os povos ameríndios: ativismo e abordagens para a sala de aula;
4. Teatro e negritude: ativismo e abordagens para a sala de aula;
5. Propostas multiculturais, multidisciplinares e a interculturalidade na cena contemporânea;
6. Performances Culturais e os estudos decoloniais;
7. Contribuições das manifestações artísticas populares na Amazônia para o teatro contemporâneo;
8. Atuação performativa e intervenções urbanas;
9. A encenação do coletivo e o encenador colaborativo;
10. Teatro pós-moderno, teatro pós-dramático e teatro performativo: aproximações e diferenças.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BARBA, Eugênio **Queimar a casa: origens de um diretor,** São Paulo, Perspectiva, 2010.

BOGART, Anne; LANDAU, Tina. **O livro dos viewpoints um guia prático para os viewpoints e a composição.** São Paulo: Perspectiva, 2017.

- CANCLINI, Nestor Garcia, **Culturas Híbridas**, São Paulo, Ed. Da Universidade de São Paulo, 2008.
- CASTAGNO, Paul C - **New playwrighting strategies second edition – language and media in the 21st century**, NY, Routledge, 2012.
- CRUCIANI, Fabrizio e FALLETTI, Celia **Teatro de rua**. São Paulo: Hucitec, 1999.
- FABIÃO, ELEONORA. **Performance e teatro: poéticas e políticas da cena contemporânea**. In: Sala Preta, Revista de Artes Cênicas, nº 8, p. 235 a 246. São Paulo: Departamento de Artes Cênicas, ECA/USP, 2008.
- _____. **Corpo Cênico, Estado Cênico**. Revista Contrapontos, Itajaí, SC., v. 10, n. 3, p. 321-326, set. 2010. ISSN 1984-7114. Acesso em: 23 Nov. 2014. doi:http://dx.doi.org/10.14210/contrapontos.v10n3.p321-326.
- FERÁL, JOSETTE. **Além dos Limites**. São Paulo, Perspectiva, 2015.
- FERNANDES, SILVIA. **Teatralidades Contemporâneas**. São Paulo: Perspectiva, 2010.
- GÓMEZ-PENA, Guillermo and SIFUENTES, Roberto **Exercises for rebel artists radical performance pedagogy**. NY, Routledge, 2011
- HOWELL, Anthony **The analysis of performance art**, NY, Routledge, 1999.
- JANUZELLI, ANTONIO. **A Aprendizagem do Ator**. São Paulo: Ática, 1986.
- LEHMANN, HANS-THIES. **O Teatro Pós-dramático**. São Paulo: Cosac& Naif, 2008.
- LIGIÉRO, Zeca (org) **Performance e Antropologia de Richard Schechner**, Rio De Janeiro, Ed. Mauad, 2012.
- MIGNOLO, Walter D. **Histórias locais/Projetos Globais – Colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar**, Belo Horizonte, Ed. UFMG, 2003.
- LEDA, Manuela Corrêa - **Teorias Pós-coloniais e decoloniais** Revista Temáticas, Campinas, n. 45/46: 101-126, fev./dez. 2015. ISSN: 1413-2486 e-ISSN: 2595-315X.
- ROUBINE, JEAN-JACQUES. **A Linguagem da Encenação Teatral**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1998.
- Revista ASPAS v. 7 n. 1 (2017): **O afro-contemporâneo nas artes cênicas: reflexões metodológicas de pesquisa e criação no contexto pós-colonial**. issn.2238-3999.v8i1p1-6.
- Revista ASPAS v. 8 n. 1 (2018): **GÊNERO E SEXUALIDADE EM FOCO: IDENTIDADE, DIFERENÇA E CLASSE**. issn.2238-3999.v8i1p1-6.
- Revista Urdimento v. 3, n. 33 (2018): **Dossiê Temático - Teatros Feministas: Lutas e Conquistas**. E-ISSN: 2358.6958.
- Revista Urdimento v. 1, n. 28 (2017): **Dossiê Temático – Teatro e Performance**. E-ISSN: 2358.6958.
- Revista Sala Preta, v. 16, n. 1 (2016): **Dossiê Performatividades Originárias**. issn.2238-3867.v16i1p1-4.
- Revista O Percevejo online V.6, n.1 (2014) **Dossiê: Filosofia Performativa, De que corpo se trata e Intervenção**. ISSN: 2176-7017.
- SILVA, Antônio Carlos de Araujo **gênese da vertigem: o processo de criação de o paraíso perdido**. São Paulo: Perspectiva, FAPESP, 2011.
- _____. **A encenação no coletivo - desterritorializações da função do diretor no processo colaborativo**. 2008. 222 f. Tese (Doutorado em artes) - Departamento de Artes Cênicas da Escola de Comunicação e Artes da USP. Universidade de São Paulo, São Paulo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Estratégias colaborativas em criação musical: histórico, características e o impacto das tecnologias da informação;
2. Comprovação e os desenvolvimentos recentes nas práticas criativas improvisatórias;
3. Materiais sonoros cotidianos nas práticas criativas: pressupostos teórico-metodológicos e técnicas de análise, síntese e processamento;
4. Difusão, espacialização e a relação entre o espaço acústico e a criação musical;
5. Música ubíqua, oficina básica de música e as estratégias de inclusão da audiência nas práticas criativas;
6. Análise, síntese e processamento da voz nas práticas criativas;
7. Estratégias criativas baseadas em técnicas de análise do som instrumental;
8. O impacto das técnicas de gravação nas práticas criativas;
9. Utilização de movimentos corporais nas práticas criativas;
10. Procedimentos da música experimental, sonificação e sistemas interativos de representação de dados musicais.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ASSIS, P.; BROOKS, W.; COESSENS, K.; ANDERSON, V. *Sound & Score: Essays on Sound, Score and Notation*, Ithaca, NY: Cornell University Press, 2013.
- BROWN, A. R. *Sound Musicianship: Understanding the Crafts of Music*, Newcastle upon Tyne: Cambridge Scholars Publishing, 2012.
- BRÛN, H.; CHANDRA, A. (eds.) *When Music Resists Meaning: The Major Writings of Herbert Brün*, Wesleyan University Press, 2004.
- CAESAR, Rodolfo. *O enigma de Lupe*. Belo Horizonte: Zazie, 2016.
- CAGE, John. *De Segunda a um Ano*. São Paulo: Hucitec, 1985.
- CAMPOS, Augusto de. *Música de Invenção*. São Paulo: Editora Perspectiva, 1998.
- CAMPOS, Denise Álvares. *Oficina de Música: Uma caracterização*. Goiânia: Cegraf/UFG, 1988.
- COLLINS, D. (ed.) *The Act of Musical Composition: Studies in the Creative Process*, Farnham: Ashgate Publishing Company, 2012.
- COPE, D. *Virtual music: Computer synthesis of musical style*, Cambridge, MA: MIT Press, 2004.
- DEAN, R. T. (ed.). *The Oxford Handbook of Computer Music*, Oxford University Press, 2009.
- DILLON, S. *Music, meaning and transformation*, Cambridge: Cambridge Scholars, 2007.
- DUCKWORTH, W. *Virtual Music: How the Web Got Wired for Sound*, Taylor & Francis, 2013.
- ECO, Umberto. *Obra Aberta: Forma e Indeterminação nas Poéticas Contemporâneas*. 8a Ed. São Paulo: Editora Perspectiva, 2001.
- FARNELL, A. *Designing Sound*, Cambridge, MA: MIT Press, 2010.
- FERNANDES, José Nunes. *Oficina de Música no Brasil: História e Metodologia*. 2. ed. Teresina: Fundação Cultural Monsenhor Chaves, 2000.
- FERNEYHOUGH, B. *Collected Writings*, London: Harwood Academic Publishers, 1995.
- FERRAZ, Sílvio. *Música e repetição: a diferença na composição contemporânea*. São Paulo: EDUC/Fapesp, 1998.

- FRANINOVIĆ, K. AND SERAFIN, S. *Sonic Interaction Design*, Cambridge, MA: MIT Press, 2013.
- GUIGUE, Didier. *Estética da Sonoridade*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2011.
- IAZZETTA, Fernando. *Música e Mediação Tecnológica*. São Paulo: Editora Perspectiva, 2009.
- ILARI, B. S. (ed.) *Em busca da mente musical: Ensaio sobre os processos cognitivos em música - Da percepção à produção*, Curitiba, PR: Editora da UFPR, 2006.
- KELLER, D.; BUDASZ, R. *Criação Musical e Tecnologias: Teoria e Prática Interdisciplinar*, Vol. 2, Goiânia, GO: Editora ANPPOM, 2010.
- KELLER, D.; LAZZARINI, V.; PIMENTA, M. S. *Ubiquitous Music*, Vol. XXVIII, Berlin and Heidelberg: Springer International Publishing, 2014.
- KELLER, D.; LIMA, M. H. *Aplicações em Música Ubíqua*, Vol. 7, São Paulo, SP: Editora ANPPOM, 2018.
- KRONLAND-MARTINET, R.; YSTAD, S.; JENSEN, K. (eds.) *Computer Music Modeling and Retrieval: Sense of Sounds, 4th International Symposium (CMMR 2007)*, Springer, Copenhagen, Denmark, 2008.
- LANDY, L. *Understanding the Art of Sound Organization*, Cambridge, MA: MIT Press, 2007.
- LAZZARINI, V. *Computer Music Instruments*, Berlin and Heidelberg: Springer, 2017.
- LEWIS, G. E.; PIEKUT, B. *The Oxford Handbook of Critical Improvisation Studies*, New York, NY: Oxford University Press, 2016.
- MANNING, P. *Electronic and Computer Music*, New York: Oxford University Press, 2013.
- MAZZOLA, G.; PARK, J.; THALMANN, F. *Musical Creativity: Strategies and Tools in Composition and Improvisation*, Berlin, Heidelberg: Springer, 2011.
- MCCORMACK, J.; D'INVERNO, M. *Computers and Creativity*, Berlin, Heidelberg: Springer, 2012.
- MILLER, Paul D. (Ed.). *Sound unbound: sampling digital music and culture*. Cambridge: MIT Press, 2008.
- NEVES, José Maria. *Música Contemporânea Brasileira*. São Paulo: Ricordi Brasileira, 1981.
- NIERHAUS, G. *Algorithmic Composition*, Vienna: Springer, 2009.
- NIERHAUS, G. *Patterns of Intuition: Musical Creativity in the Light of Algorithmic Composition*, Springer Netherlands, 2015.
- PINCH, T.; BIJSTERVELD, K. *The Oxford Handbook of Sound Studies*, New York: Oxford University Press, 2013.
- ROADS, C. *Microsound*, Cambridge, MA: MIT Press, 2004.
- ROWE, R. *Machine Musicianship*, Cambridge, MA: MIT Press, 2004.
- SCHAFER, R. Murray. *A Afinação do Mundo*. 2a. Ed. São Paulo: Editora da Unesp, 2011.
- _____. *O Ouvido Pensante*. São Paulo: Editora Unesp, 1991.
- SCHAEFFER, Pierre. *Tratado dos Objetos Musicais*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 1993.
- SCHOENBERG, Arnold. *Fundamentos da Composição Musical*. São Paulo, SP: Editora da Universidade de São Paulo, 1991.
- SOLOMOS, Makis. *De la musique au son. L'émergence du son dans la musique des XXe-XXIe siècles*. Rennes: Presses Universitaires de Rennes, 2013.
- TERRA, Vera. *Acaso e Aleatório na Música: um estudo da indeterminação nas poéticas de Cage e Boulez*. São Paulo: EDUC/FAPESP, 2000.
- TRUAX, Barry. *Acoustic Communication*. Westport, CT: Ablex Publishing, 2001.
- WISHART, T. *On Sonic Art*, London: Harwood Academic Publishers, 1996.
- XENAKIS, I. *Formalized Music: Thought and Mathematics in Composition*, Hillsdale, NY: Pendragon Press, 1992.

ZUBEN, P. *O Som e seus Novos Instrumentos*, São Paulo, SP: Editora Irmãos Vitale, 2004.

ZUBEN, Paulo. *Ouvir o Som: aspectos de organização na música do século XX*. Cotia: Ateliê Editorial, 2005.

ÁREA 24 - EDUCAÇÃO ESPECIAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. História, Contexto e Pressupostos da Educação Especial/Inclusiva no Mundo, no Brasil e no Acre;
2. Formação de Professores como estratégia para a construção de uma escola inclusiva;
3. Conceitos, Terminologias e Paradigmas;
4. Sujeito alvo da Educação Especial;
5. Concepções, Princípios e diretrizes de um sistema educacional Inclusivo;
6. Atendimento Educacional Hospitalar;
7. Políticas públicas/ Legislação para a educação inclusiva;
8. A função da escola na perspectiva da educação inclusiva;
9. Currículo e adaptações curriculares: finalidades e tipologias;
10. Atendimento Educacional Especializado.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Atendimento educacional especializado para alunos com deficiência intelectual e transtornos globais do desenvolvimento / organizadores: Simone Ghedini Costa Milanez, Anna Augusta Sampaio de Oliveira, Andréa Regina Nunes Misquiatti. – São Paulo : Cultura Acadêmica ; Marília : Oficina Universitária, 2013. Disponível em: https://www.marilia.unesp.br/Home/Publicacoes/af-livro_10_milanez.pdf. Acesso em: 05 fev. 2018

Atendimento educacional especializado na perspectiva da educação inclusiva / Organizadores Maurício Covolan Rosito, Sirlei Bortolini e Maria Isabel Accorsi. – Porto Alegre: Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas (CORAG), 2015. Disponível em: http://bento.ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/201552614310819042042_miolo_aee.pdf. Acesso em: 05 fev. 2018.

BATISTA, Claudio Roberto. BOSA Cleonice. (Orgs.) **Autismo e educação: Reflexões e propostas de intervenção**. Porto Alegre: Artmed, 2002.

BEZERRA, M. L.E. **Olhos de Minerva: Caminhos da Inclusão**. Curitiba: APPRIS, 2017.

BRASIL. **Saberes e Práticas da Inclusão**: recomendações para a construção de escolas inclusivas. Brasília: SEESP/MEC, 2005.

BRASIL. Ministério da Educação/ SEF/SEE. **Parâmetros Curriculares Nacionais**: adaptações curriculares: estratégias para a educação de alunos com necessidades educacionais especiais. Brasília: MEC, 1999.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm > Acesso em: 09 dezembro 2018.

BRASIL. **Lei nº 13.716, de 24 de setembro de 2018**. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2018/Lei/L13716.htm#art1> Acesso em: 09 dezembro 2018.

BRASIL. Câmara dos Deputados. **Lei Nº 13.146, de 6 de Julho De 2015**. Brasília: 2015. Disponível em: <http://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/2015/lei-13146-6-julho-2015-781174-normaatualizada-pl.pdf>. Acesso em: 05 fev. 2018.

BUENO, José Geraldo Silveira. **Crianças com necessidades educativas especiais, política educacional e a formação de professores**: generalistas ou especialistas? Disponível em: <http://www.educacaoonline.pro.br>. Acesso em: 05 fev. 2018.

CARVALHO, Rosita Edler. **Removendo barreiras para a aprendizagem:** educação inclusiva. Porto Alegre: Mediação, 2000.

CARVALHO, Rosita Edler. **Educação Inclusiva:** Com os pingos nos “is”. Porto Alegre: Mediação, 2006.

CARVALHO, Rosita Edler. **Escola Inclusiva:** a reorganização do trabalho pedagógico. Porto Alegre: Mediação, 2008.

Declaração de Salamanca Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades

Educativas Especiais. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/txt/res2.txt>. Acesso em: 05 fev. 2018.

FREITAS, M.C. **O aluno incluído na educação básica:** avaliação e permanência. São Paulo: Cortez, 2013.

GLAT, R., BLANCO, L. M. V., REDIG, A. O Papel das Instituições Filantrópicas Especializadas na Educação Especial Brasileira: Novas Demandas e Desafios. In: MENDES, E. G. e ALMEIDA, M. A. (Orgs.). **Educação Especial Inclusiva:** Legados Históricos e Perspectivas Futuras. São Carlos: Marquezine & Manzini: ABPEE, 2015.

GONZÁLEZ, José Antonio Torres. **Educação e diversidade:** bases didáticas e organizativas. Trad. Ernani Rosa. Porto Alegre: ARTMED Editora, 2002.

FLEITH, Denise de Souza (org). **A construção de práticas educacionais para alunos com Altas Habilidades/ Superdotação:** volume 1: orientação a professores/ organização: Denise de Souza Fleith. Brasília: MEC/SEESP, 2007.

JANNUZZI, Gilberta. **A educação do deficiente no Brasil:** dos primórdios ao início do século XXI. Autores Associados, 2004.

LIMA, Priscila Augusta. **Educação Inclusiva e Igualdade Social.** São Paulo: Avercamp, 2006.

MENDES, S. R. **A Formação Continuada de Professores e o Desafio de Romper com os Modelos Padronizados.** 25^o Reunião da ANPED, 2002. GT 8. Disponível em: www.anped.org.br. Acesso em: 05 fev 2018.

PIMENTEL, S. C. Formação de Professores para a inclusão: saberes necessários e percursos formativos. In: MIRANDA, T. G., FILHO, T. A. G. (Orgs.). **O professor e a educação inclusiva:** formação, práticas e lugares. Salvador: EDUFBA, 2012.

RIVIÈRE, À. O autismo e os transtornos Globais do Desenvolvimento. In: COLL, C., MARCHESI, A. e PALACIOS, J. (Orgs.). Trad. Fátima Murad. **Desenvolvimento Psicológico e Educação 3 Transtornos do Desenvolvimento e necessidades educativas especiais.** 2^a ed. Porto Alegre: Artmed, 2004

SASSAKI, R.K. **Inclusão:** Construindo uma sociedade para todos. Rio de Janeiro: WVA, 1997.

SILVA, L.G.S. Orientações Didáticas para a atuação Pedagógica junto a estudantes com deficiência visual, no Ensino Superior. In: MELO, F.R.L.V. (Org.). **Inclusão no Ensino Superior:** docência e necessidade educacionais especiais. Natal: EDUFRN, 2013.

STAINBACK, STAINBACK. Suzan e William. **Inclusão:** um guia para educadores. Trad. Magda França Lopes. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.

ÁREA 25 - ENSINO E APRENDIZAGEM: ÊNFASE EM DIDÁTICA E PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Didática como campo de conhecimento científico, disciplina curricular e prática pedagógica;
2. A Didática como teoria do ensino e seu diálogo com as ciências com implicações na Educação;
3. Avaliação da Aprendizagem no contexto das práticas pedagógicas;
4. O processo ensino-aprendizagem e as relações entre Didática e Currículo;
5. Planejamento educacional no contexto escolar: projeto político pedagógico e planejamento de ensino e aprendizagem;
6. A pesquisa científica na formação e na prática docente;
7. A prática pedagógica como objeto de investigação e de produção de saberes docentes;

8. Os saberes da docência na constituição da profissão e profissionalidade do professor;
9. O estágio supervisionado e a relação teoria e prática na formação docente;
10. O papel da escola e da universidade no desenvolvimento do estágio supervisionado.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ANDRÉ, Marli (Org.). **O papel da pesquisa na formação e na prática dos professores**. 4. ed. Campinas: Papirus, 2001.
- ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de; OLIVEIRA, Rita N. S. (Orgs.). **Alternativas no ensino de didática**. 5. ed. São Paulo: Papirus, 2003.
- BRASIL, CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Resolução nº 2**, de 1º de julho de 2015. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para a formação continuada. Disponível em <<http://portal.mec.gov.br/observatorio-da-educacao/323-secretarias-112877938/orgaos-vinculados-82187207/21028-resolucoes-do-conselho-pleno-2015>>, acesso 10 de dezembro de 2018.
- BRZEZINSKI, Iria. **Profissão Professor: identidade e profissionalização docente**. Brasília: Plano Editora, 2002.
- BUENO, Belmira O. et al. (Org.). **A vida e o ofício dos professores: formação contínua, autobiografia e pesquisa em colaboração**. São Paulo: Escrituras, 1998.
- CANDAU, V. (org.). **Ensinar e aprender: sujeitos, saberes e pesquisa**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- _____. (Org.). **Didática, currículo e saberes escolares**. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.
- _____. (Org.). **Didática: questões contemporâneas**. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009.
- COSTA, Marisa Cristina Vorraber. **Trabalho docente e profissionalismo**. Porto Alegre-RS: Sulina, 1995.
- FRANCO, Maria Amelia Santoro. (Org.). **O lugar do professor na pesquisa educacional**. Santos: Editora Universitária Leopoldianum, 2005.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática pedagógica**. 13. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2005.
- GOMES, Marineide de Oliveira (Org.). **Estágios na formação de professores: possibilidades formativas entre ensino, pesquisa e extensão**. São Paulo: Loyola, 2011.
- LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e aprendizagem da profissão docente**. Brasília: Liber Livro, 2012.
- LUDKE, Menga. **O professor e a pesquisa**. Campinas: Papirus, 2001.
- MARIN, Alda Junqueira; PIMENTA, Selma Garrido. (Orgs.). **Didática: teoria e pesquisa**. Araraquara, SP: Junqueira & Marin, 2015.
- OLIVEIRA, Maria Rita S. N. (Org.). **Didática: ruptura, compromisso e pesquisa**. Campinas, SP: Papirus, 1993.
- _____. (Org.). **Confluências e divergências entre didática e currículo**. 2. ed. Campinas, SP: Papirus, 1998.
- PIMENTA, Selma G. (Coord.). **Pedagogia, ciência da educação?** São Paulo: Cortez, 1996.
- _____. (Org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 2000.
- _____; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. São Paulo: Cortez, 2004.
- SCALLON, Gérard. **Avaliação da aprendizagem numa abordagem por competências**. Trad. Juliana V. Martins, Curitiba: PUCPress: 2015.
- TARDIF, Maurice. **Saberes docentes & formação profissional**. 3. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.
- TEIXEIRA, Adla B. M. (Org.). **Temas atuais em Didática**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2010.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Planejamento**: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico. 16. ed. São Paulo: Libertard, 2006.

_____. **Avaliação da aprendizagem**: práticas de mudanças – por uma práxis transformadora. 7. ed. São Paulo: Libertard, 2005.

VEIGA, Ilma P. A. (Org.). **Didática**: o ensino e suas relações. 13. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 2008.

_____. **Projeto político-pedagógico da escola**: uma construção possível. Campinas, São Paulo: Papirus, 1995.

_____; RESENDE, Lúcia Maria G. de. **Escola**: espaço do projeto político-pedagógico. 7. ed. Campinas, São Paulo: Papirus, 1998.

ZABALZA, Miguel A. **O estágio e as práticas em contextos profissionais na formação universitária**. São Paulo: Cortez, 2014.

ÁREA 26 - ENSINO E APRENDIZAGEM: ÊNFASE EM ENSINO DE ARTES

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Articulação entre as diferentes linguagens artísticas na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental: música, dança, artes visuais e teatro;
2. O ensino de Arte e inclusão na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental;
3. Organização do trabalho pedagógico referente ao ensino das artes visuais na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental;
4. A liberdade e a sensibilidade infantil nos processos de criação nas artes visuais: desenho, pintura, escultura, colagem...;
5. Organização do trabalho pedagógico referente ao ensino de música na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental;
6. Relação da educação musical com as demais áreas de conhecimentos artísticos;
7. Organização do trabalho pedagógico referente ao ensino de teatro na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental;
8. Jogos dramáticos/brincadeiras interdisciplinares envolvendo diferentes linguagens artísticas;
9. Organização do trabalho pedagógico referente ao ensino de dança na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental;
10. Corporeidade e movimento na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BARBOSA, A.M. **Arte-educação**: leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. **A Imagem no Ensino da Arte**. São Paulo: Perspectiva, Porto Alegre, 1991.

BARRETO, Sidirley de Jesus. CHIARELLI, Lúcia Karina Meneghetti. **A importância da musicalização na Educação Infantil e no Ensino Fundamental**. Revista Recre@rte N°3,2005.

BENJAMIN, W. **Reflexões sobre a criança, brinquedo e a educação**. São Paulo: Duas Cidades/Editora34, 2002.

BRASIL, Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Fundamental. **Base Nacional Comum Curricular para Educação Infantil**, 2018.

BRASIL, Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Fundamental. **Base Nacional Comum Curricular para Ensino Fundamental**, 2018.

- BRASIL, Ministério da Educação (MEC). Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte** (vol.6). Brasília: MEC/SEF, 1997.
- BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEF, 1993.
- BOSI, A. **Reflexões sobre a arte**. São Paulo: Ática, 1985.
- BRONOWSKI, J. **Arte e conhecimento**: ver, imaginar, criar. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- COLL, C.; TEBEROSKY, A. **Aprendendo arte**: conteúdos essenciais para o ensino fundamental. São Paulo: Ática, 1999. 256 p.
- CUNHA, Suzana Rangel Vieira. **Cor, som e movimento**: a expressão plástica, musical e dramática no cotidiano da criança. Porto Alegre: Mediação, 1999.
- DUARTE JR., J.F. **Por que Arte- Educação?** Campinas, SP: Papirus, 2012
- FALSARELLA, A. P., AMORIM, D. B. A importância da dança no desenvolvimento psicomotor de crianças e adolescentes. **Revista Conexões**, v. 6, p. 306-317, 2008.
- FERRAZ, M.H.C. de T.; FUSARI, M.F de R. **Arte na Educação Escolar**. São Paulo: Cortez, 2009
- FERREIRA, E.L. **Corpo-movimento-deficiência**: as formas dos discursos da/na dança em cadeira de rodas e seus processos de significação. Campinas: [s.n.], 2003.
- FONTEERRADA, M.T. de O. **De tramas e fios um ensaio sobre música e educação**. São Paulo: Unesp, 2005.
- FRANÇA, c. C. **Sozinha eu não danço, não canto, não toco**. In: Música na Educação Básica. Porto Alegre, v.1, n.1, outubro de 2009. ISSN 21753172.
- FUSARI, M. F. R e FERRAZ, M. H. C. T. **Arte na educação escolar**. São Paulo: Cortez, 1992.
- IABELBERG, R. **O desenho cultivado da criança**. In: Arte na sala de aula. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.
- JOLY, I. Z. L. Aplicação de procedimentos de musicalização infantil em crianças deficientes. São Carlos, São Paulo: UFSCAR. **Tese de Doutorado**, 1994.
- KOUDELA, I. D.. **Jogos Teatrais** – 7. ed. - São Paulo: Perspectiva, 2009.
- LAUAR, S. J.; MATTOS, A. M. **A dança na escola como elemento lúdico e suas contribuições para aprendizagem**, 2014. Disponível em: < <http://www.cdof.com.br/danca10.htm>>. Acesso em: 24 de set. 2017.
- LOURO, V. S. et al. **Educação musical e deficiência**: propostas pedagógicas. São José dos Campos, SP: Ed. do Autor, 2006
- MATEIRO, P.; BEATRIZ, I. **Pedagogias em Educação Musical**. Curitiba: IBPEX, 2011.
- MEREDIEU, F. de. **O desenho infantil**. São Paulo: Cultrix, 1979.
- PANOFISKY, Erwin. **Significado nas artes visuais**. Lisboa: Editorial Presença, 1989. 439 p.
- PENA, M. **Músicas e seu ensino**. Porto Alegre: Sulina, 2008.
- PINTO, K. A. M. **Jogo dramático**: uma experiência de vida. São Paulo: ECA/USP, 1986 (dissertação de mestrado).
- READ, H. **A Educação pela Arte**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.
- SILVA, J. U. Projeto: **Artes na Educação Especial**: O corpo e a mente em ação. 2009. p. 07. Disponível em: Acesso em: 24 de set. 2017
- SWANWICK, K. **Ensinando música musicalmente**. São Paulo: Moderna, 2003.
- SPOLIN, V. **Improvisação para o teatro**. São Paulo: Perspectiva, 1987.
- _____, **Jogos Teatrais para a sala de aula: um manual para o professor**/ Viola Spolin; [tradução Ingrid Dormien Koudela] – São Paulo: Perspectiva, 2007.

TRIGO, C. V. C. **A corporeidade na Pré-Escola: pensando uma metodologia para o ensino da Dança.** Trabalho de conclusão do curso de Licenciatura em Dança da UFRJ. Rio de Janeiro, 2014.

ÁREA 27 - FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Sociologia da Educação na perspectiva de Émile Durkheim: questões de método e teoria;
2. O movimento da Nova Sociologia da Educação e o surgimento da sociologia do currículo;
3. A escola como objeto de estudo: perspectivas teóricas e metodológicas no campo da Sociologia da Educação;
4. Contribuições da Sociologia de Pierre Bourdieu à compreensão e análise crítica da escola;
5. A relação família e escola e os estudos sobre longevidade escolar;
6. Concepções essencialistas e liberais de natureza humana e seus desdobramentos nas teorias pedagógicas: Pedagogia tradicional e Escola Nova (Movimento de renovação pedagógica);
7. A narrativa de formação do Emílio, de Rousseau e seus desdobramentos nas concepções de infância, formação, educação e fundamentação de pressupostos pedagógicos;
8. Teorias Pedagógicas Críticas e suas manifestações nas concepções de escola, nos projetos educativos e na formação de professores;
9. Contribuições do pensamento marxiano para a análise crítica da sociedade, da escola e dos processos formativos;
10. Categorias expressivas do pensamento de Adorno e suas possibilidades em termos de fundamentação crítica da formação de professores e dos processos formativos;

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ADORNO, Theodor. **Educação e emancipação.** Trad. Wolfgang Leo Maar. Rio de Janeiro: Paz e terra, 1995.
- ADORNO, Theodor; HORKHEIMER, Max. **Dialética do Esclarecimento.** Trad. Guido Antonio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 1985.
- APPLE, Michael, BALL, Stephen e GANDIN, Luís Armando. **Sociologia da educação: análise internacional.** Porto Alegre: Penso, 2013.
- BONNEWITZ, Patrice. **Primeiras lições sobre a sociologia de P. Bourdieu.** Petrópolis, RJ: Vozes, 2003.
- BOURDIEU, Pierre & PASSERON, Jean-Claude. **A Reprodução: elementos para uma teoria do Sistema de Ensino.** Rio de Janeiro: Livraria Francisco Alves, 1975.
- CARVALHO, Alonso Bezerra de e SILVA Wilton Carlos Lima da (orgs.) **Sociologia e Educação: leituras e interpretações.** São Paulo: AVERCAMP, 2006.
- CHARLOT, Bernard. **Da relação com o saber: elementos para uma teoria.** Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.
- CASASSUS, Juan. **A escola e a desigualdade.** Brasília: Líber Livro Editora. UNESCO, 2007.
- DURKHEIM, Émile. **Educação e Sociologia.** 8ª edição. São Paulo: Melhoramentos. 1972.
- ENGUITA, Mariano F. **A face oculta da escola: educação e trabalho no capitalismo.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1989.
- FILHO, Lourenço. **Introdução ao estudo da escola nova – Bases, sistemas e diretrizes da Pedagogia Contemporânea.** 12ª ed. Rio de Janeiro: Melhoramentos, 1978.
- FORQUIN, Jean Claude (org.). **Sociologia da Educação: dez anos de pesquisa.** Trad. Guilherme João de Freitas. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.
- FORQUIN, Jean Claude. **Escola e Cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- HAECHELT, Anne Van. **Sociologia da Educação: a escola posta à prova.** 3ª edição. Porto Alegre: ARTMED, 2008.

LAHIRE, Bernard. **Sucesso Escolar nos Meios Populares: as razões do improvável**. Trad. Ramon Américo Vasques e Sônia Goldfeder. 2ª edição, São Paulo: Ática, 2004.

LIBANEO, José Carlos. **Pedagogia tradicional: notas introdutórias**. Disponível em: <http://professor.pucgoias.edu.br/SiteDocente/admin/arquivosUpload/5146/material/Pedagogia%20Tradicional%202012%202.pdf>

MARX, Karl, ENGELS, Friedrich. **O Manifesto do partido comunista**. Edições Progresso, 1987.

MARX, Karl. **Manuscritos econômicos- filosóficos**. Trad. Artur Morão. Lisboa: Edições 70 Ltda., 1993. Marx, Karl. **A Ideologia alemã**. São Paulo: Editora Moraes, 1984.

NÓVOA, Antônio (coord.) **As organizações escolares em análise**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1999.

NOGUEIRA, Maria Alice e NOGUEIRA, Cláudio M. Martins. **Bourdieu & a Educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.

PAIXÃO, Lea Pinheiro e ZAGO, Nadir (organizadoras) **Sociologia da Educação: pesquisa e realidade brasileira**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

PEREIRA, Luiz & FORACCHI, Marialice (org.) **Educação e Sociedade**. 10ª edição. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1979.

PETITAT, André. **Produção da Escola-Produção da Sociedade: análise sócio histórica de alguns momentos decisivos da evolução escolar no ocidente**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1994.

ROMANELLI, Geraldo, NOGUEIRA, Maria Alice e ZAGO, Nadir (orgs.). **Família & Escola: novas perspectivas de análise**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2013.

ROUSSEAU, Jean Jacques. **O Emílio ou da Educação**. Trad. Roberto Leal Ferreira. 3ª Edição. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

SACRISTAN, José Gimeno. **A educação obrigatória: seu sentido educativo e social**. Porto Alegre: ARTMED, 2001.

SARUP, Madan. **Marxismo e Educação: abordagem fenomenológica e marxista da educação**. Trad. Waltensir Dutra. Rio de Janeiro: Guanabara, 1986.

SAVIANI, D. **Escola e democracia: teorias da educação, curvatura da vara, onze teses sobre educação e política**. São Paulo: Cortez, Autores Associados, 1985.

SAVIANI, D. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos e históricos. **Revista Brasileira de Educação**, V. 12, n. 34, jan/abr. 2007.

SAVIANI, Dermeval. **Filosofia da Educação Brasileira**. 2ª ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 9ª Edição. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.

SAVIANI, S.; DUARTE, N. **Pedagogia histórico-crítica e luta de classes na educação**. Campinas, SP: Autores Associados, 2012.

SILVA, Tomaz Tadeu da. **O que produz e o que reproduz em educação: ensaios de Sociologia da Educação**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

TEIXEIRA, Anísio. **Pequena Introdução à Filosofia da Educação: Escola progressiva ou a transformação da escola**. 6ª Edição. Rio de Janeiro: DP&A, 2004.

TEODORO, Antônio & TORRES, Carlos Alberto (org.) **Educação crítica & utopia: perspectivas para o século XXI**. São Paulo: Cortez: 2006.

TURA, Maria de Lourdes Rangel (org.) **Sociologia para Educadores**. Rio de Janeiro. Quartet, 2000.

TURA, Maria de Lourdes Rangel e MAFRA, Leila de Alvarenga. **Sociologia para Educadores 2: o debate sociológico da educação no século XX e as perspectivas atuais**. Rio de Janeiro: Quartet, 2005.

VALDEMARIN, Vera Teresa. **História dos métodos e materiais de ensino: a escola nova e seus modos de usos**. São Paulo: Cortez, 2010.

VIANA, Maria José Braga. **Longevidade escolar em famílias populares: algumas condições de possibilidades**. Goiânia: Editora da UCG, 2007.

ZAGO, Nadir, CARVALHO Marília Pinto de e VILELA, Rita Amélia Teixeira (org.) **Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação**. Rio de Janeiro: DP & A, 2003.

ZUIN, Antonio, PUCCI, Bruno, OLIVEIRA, Ramos de, Newton. **Adorno – O Poder educativo do pensamento crítico**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2000.

ZUIN, Antonio, PUCCI, Bruno, OLIVEIRA, Ramos de, Newton. **Teoria crítica e educação: a questão da formação cultural na Escola de Frankfurt**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 1995.

ÁREA 28 - LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - LÍNGUA ESPANHOLA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Multilingüismo-plurilingüismo en la enseñanza-aprendizaje de lenguas;
2. Concepciones de lenguaje, métodos y enfoques en la enseñanza de lenguas extranjeras;
3. Análisis contrastivo entre español y portugués: morfo-sintáctico y semántico;
4. Géneros textuales en la enseñanza del español como lengua extranjera: lectura y escrita;
5. Sociolingüística: variedades lingüísticas de la lengua española;
6. Comprensión de textos en lengua española: competencia discursiva, funcional y organizacional;
7. Tecnologías digitales de la información y de la comunicación en la enseñanza de lenguas;
8. Multiculturalidad/ Interculturalidad: la literatura y otros lenguajes artísticos como instrumentos pedagógicos en el aula de lengua española;
9. Discurso, nación e identidad en la literatura de lengua española;
10. Historiografía de la enseñanza y aprendizaje de la lengua española en Brasil y en Estado de Acre.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ALMEIDA, E. M.; ROJO, R. H. R. **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola. 2013.

BARROS, C.S.; COSTA, E.G.M. (org.). Espanhol: ensino médio. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010, v. 16, **Coleção Explorando o Ensino**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&t>. Acesso em: 07 out. 2018.

BARROSO, A.; BERLANGA, A. et al. (eds.) **Introducción a la literatura española a través de los textos**. Tomos I, II, III, IV. Madrid: Istmo. 2000.

BRASIL. **Lei nº 13.415**, de 16 de fevereiro de 2017. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/Lei/L13415.htm>. Acesso em 30 jul. 2018.

BRASIL. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: linguagens, códigos e suas tecnologias**. Brasília: SEB/MEC, 2006.

BELLINI, Giuseppe. **Nueva historia de la literatura hispanoamericana**. Madrid: Editorial Castalia, 1997.

CANDELIER, M. et al. (Coords.) **MAREP: Marco de Referencia para los Enfoques Plurales de las Lenguas y de las Culturas**. Strasbourg: Council of Europe, 2008. Disponível em: <<http://carap.ecml.at/LinkClick>>. Acesso em: 10 novembro 2014.

CONSEJO DE EUROPA. **Libro Blanco sobre el diálogo intercultural. Vivir juntos con igual dignidad**. Estrasburgo: Ministros de Asuntos Exteriores del Consejo de Europa, 2008.

CONTURSI, M. E. Política y planificación lingüística en los primeros 10 años del Mercosur: el portugués en Argentina. **SIGNOS ELE (Revista de español como lengua extranjera)**, (6). (pp. 01-25). ISSN 1851-4863, 2012. Disponível em: <<http://p3.usal.edu.ar/index.php/ele/article/view/667>>. Acesso em: 20 maio 2017.

- ERES FERNÁNDEZ, I. Políticas públicas para la (no) enseñanza de español en Brasil. In: MIRANDA, C. (org.). **La lengua española en Brasil. Enseñanza, formación de profesores y resistencia**. Brasilia: Consejería de Educación de la Embajada de España, 2018, p. 9-18.
- FRANCISCO MORENO, F. "Brasil y el español, condenados al entendimiento". **Estudios de Política Exterior**, N. 52, (pp. 139-144), 2010. Disponível em: <<http://www.politicaexterior.com/articulos/economia-exterior/brasil-y-el-espanol-condenados-al-entendimiento>>. Acesso em: 26 maio 2017.
- FRANCO, J. **Historia de la Literatura Hispanoamericana**. Madrid: Ariel, 1987.
- IPÍÑA, N; SAGASTA, P. La contribución de las nuevas tecnologías a la educación plurilingüe de los futuros docentes en comunidades con lengua minoritaria. **Education in the Knowledge Society (EKS)**, Vol. 12 (pp. 8-40), 2011.
- JIMÉNEZ, Felipe B. Pedraza; CÁCERES, Milagros Rodríguez. **La Literatura Española en los Textos; de la Edad media al siglo XIX**. São Paulo: Nerman, 1991.
- LAGARES, X. C. **Qual política linguística? Desafios glotopolíticos contemporâneos**. São Paulo: Parábola, 2018.
- LEFFA, Vilson J. Metodologia do ensino de línguas. In BOHN, H. I.; VANDRESEN, P. **Tópicos em linguística aplicada: O ensino de línguas estrangeiras**. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988.
- LIMA, L.M. (org.). **A (in)visibilidade da América Latina na formação do professor de espanhol**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2014.
- LOBATO, J. S.; GARGALLO, I. S. **Vademécum para la formación de profesores: enseñar español como segunda lengua (L2)/lengua extranjera (LE)**. V. L. Casado (Ed.). Sociedad General Española de Librería, 2004.
- MACHADO, R.; CAMPOS, T. R. D.; SAUNDERS, M. D. C. História do Ensino de línguas no Brasil: Avanços e Retrocessos. **Revista HELB**, N. 1 (pp. 1-52), 2007. Disponível em: <<http://www.helb.org.br/index.php/revista-helb/ano-1-no-1-12007/98-historia-do-ensino-de-linguas-no-brasil>>. Acesso em: 24 maio 2017.
- MAHER, T. M. Políticas linguísticas e políticas de identidade: currículo e representações de professores indígenas na Amazônia Ocidental brasileira. **Currículo sem fronteiras**, V. 10, N. 1, (pp. 33-48), 2010.
- MATOS, D.; PARAQUETT, M. (org.). **Interculturalidade e identidades: formação de professores de espanhol**. Salvador: Edufba, 2018.
- MATTE BON, Francisco. **Gramática Comunicativa del español**. Edelsa. Madrid, Tomos I, II, 2011.
- MELERO ABADÍA, Pilar. **Métodos y enfoques en la enseñanza/aprendizaje del español como lengua extranjera**. Madrid: Edelsa, 2000.
- NUSSBAUM, L.; UNAMUNO, V. Luces y sombras de la educación plurilingüe en España y América Latina. In Lomas, C. (Ed.). (2014). **La educación lingüística, entre el deseo y la realidad. Competencias comunicativas y enseñanza del lenguaje**. (pp. 203-215). México: FLACSO, 2014.
- PARAQUETT, M. A língua espanhola e a linguística Aplicada no Brasil. **Revista Abehache**. São Paulo: ABH, v. 1, n. 2: 225-239, 2012.
- PIÑEIRO, M. G; GUILLÉN, C. D; Vez, J. M. **Didáctica de las lenguas modernas. Competencia plurilingüe e intercultural**. Madrid: Editorial Síntesis, S. A., 2010.
- PIZZARRO, Ana (Org.). **América latina: Palavra, Literatura e Cultura**. Vols. I, II e III. São Paulo: Memorial; Campinas: UNICAMP, 1993.
- ROJO, R. H. R. Pedagogia dos multiletramentos: Diversidade cultural e de linguagens na escola. In: ROJO, R. H. R.; ALMEIDA, E. M. (Orgs.) **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, (pp.11-31), 2012.
- SANTOS GARGALLO. I. **Lingüística aplicada a la enseñanza del español como lengua extranjera**. Madrid: Arco/Libros, 1999.
- SOARES, R. de O. **Los parámetros y orientaciones curriculares para la enseñanza de E/LE en Brasil: análisis comparativo con el MCR y significado para la formación del profesorado**. (Tesis Doctoral inédita). Madrid: Universidad Complutense de Madrid, España, 2012.

SOTO, Ucy. **Novas Tecnologias em Sala de Aula - (re)construindo conceitos e práticas**. São Carlos: Clara Luz, 2009.

VEZ, J. M. Plurilingüismo: en clave de formación docente. In X. San Isidro Agrelo (Coord.), **Materiais Plurilingües 3.0: Formación, Creación e Difusión**. Santiago de Compostela: Xunta de Galicia, (pp. 11-20), 2011.

ZOLIN-VESZ, Fernando (Org.). **A (in)visibilidade da América Latina no ensino de espanhol**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2013.

ÁREA 29 - LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - LÍNGUA FRANCESA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Fonética e Fonologia da Língua Francesa;
2. O ensino da oralidade na língua francesa;
3. O ensino da gramática na língua francesa;
4. Literatura Francesa nos séculos XVI-XVII;
5. A modernidade e a literatura francesa nos séculos XIX-XX;
6. Literatura francófona;
7. Processos de abordagem do texto literário em língua francesa;
8. História das Metodologias de Ensino de Língua Estrangeira;
9. A formação do leitor literário de língua francesa;
10. A dimensão intercultural no ensino da língua e literaturas francesas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ABRY, D. e CHALARON, M.-L. *Phonétique: 350 exercices*. Paris: Hachette, 1994.

_____. *Méthodologie de l'enseignement de la prononciation*. Paris: Clé International, 1981.

ALBERT, Marie-Claude; SOUCHON, Marc. *Les Textes littéraires en classe de langue*. Paris, Hachette: 2000.

ALLOUACHE, F. Réflexions à propos des littératures dites “francophones”. *Revista Letras Raras*. v. 1, Universidade Federal de Campina Grande. Campina Grande, 2012. p. 17-28.

BAUDELAIRE, Charles. *Les fleurs du mal*. Paris: Garnier Frères, 1957.

BLANCHE-BENVENISTE, Claire. *Approches de la langue parlée en français*. Paris: Ophrys, 2000.

BEACCO, Jean-Claude. *La didactique de la grammaire dans l'enseignement du français et des langues*. Paris: Didier, 2010.

BENJAMIN, Walter et al. *Sobre alguns temas em Baudelaire*. In: _____. *Obras escolhidas*. Vol. 3. Tradução de José Carlos Martins Barbosa e Hemerson Alves Baptista. São Paulo: Brasiliense, 1989.

BRIET, G., COLLIGE, V.; RASSART, E. *La prononciation en classe*. PUG, Grenoble, 2014.

CESTARO, *O ensino de língua estrangeira: História e metodologia*. Disponível em: <http://www.hottopos.com/rih41/75-88Selma.pdf>. Acesso em: 20 dez. 2018.

COURTILLON, Janine. *Comment élaborer un cours de FLE*. Paris: Hachette, 2003.

CUQ, Jean-Pierre; GRUCA, Isabelle. *Cours de didactique du français langue étrangère et seconde*. Grenoble: Presses Universitaires de Grenoble, 2008.

FALEIROS, Rita Jover. *Leitura literária no ensino do Francês Língua Estrangeira: consenso teórico, ausência na prática?* Disponível em:

<https://periodicos.ufsc.br/index.php/fragmentos/article/viewFile/27394/24627>. Acesso em: 20 dez. 2018.

FLAUBERT, Gustave. *Madame Bovary*. Paris: Larousse, 1936.

GRÉGOIRE, Maïa; THIÉVENAZ, Odile. *Grammaire progressive du français – avec 600 exercices – Clé International*, Paris, 2003.

KAMOUN, C.; RIPAUD, D. *Phonétique essentielle du français*. Didier, Paris : 2016.

LAGARDE, André; MICHARD, Laurent. *Anthologie et histoire littéraire. Siècles XVI, XVII, XIX, XX*. Paris: Bordas.

LANCIEN, Thierry; DE CARLO, Maddalena. *L'interculturel*. Paris: CLE International, 1998.

LEFFA, V.J. *Metodologia do ensino de línguas*. In. BOHN, H.I.; VANDRESEN, P. Tópicos em Linguística Aplicada: *O ensino de línguas estrangeiras*. Florianópolis: Ed. da UFSC, 1988.

_____. *Ensino de línguas: passado, presente e futuro*. *Revista de Estudos da Linguagem*, v. 20, n.2, p. 389-411, 2012.

MANGENOT, François; LOUVEAU, Elisabeth. *Internet et la classe de langue*. Paris: CLE International, 2006.

MARIZ, Josilene Pinheiro. *O texto literário em aula de Francês Língua Estrangeira (FLE)* (tese de doutoramento. USP, 2007. Disponível em: <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/8/8146/tde-05052008-114942>. Acesso em: 20 dez 2018.

_____. *Da necessidade de uma literatura-Mundo” no ensino do francês no Brasil*. Disponível em:

<https://periodicos.ufsm.br/letras/article/download/12186/7580>

PROUST, Marcel. *Du côté de chez Swann*. Paris: Gallimard, 2000.

MIQUEL, Claire. *Grammaire en dialogues*. Clé International, Paris, 2007.

MIQUEL, Claire. *Communication progressive du français – avec 270 exercices – Paris: Clé International*, 2004.

NOGUEIRA, Luciana Pesice (Org.). *Literaturas francófonas I: O século XX em debate*. Disponível em: http://www.dialogarts.uerj.br/admin/arquivos_tfc_liter...

NONY, Danièle; ANDRE, Alain. *Littérature française Histoire et Anthologie*. Paris: Hatier, 1987.

WACHS, S. Tendances actuelles en enseignement de la prononciation du français, langue étrangère (FLE). *Revista de Lenguas Modernas*, n. 14, 2011. 183-196. WELP, A.K.S. A.

ÁREA 30 - LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA - LÍNGUA INGLESA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O ensino de língua inglesa sob uma perspectiva intercultural;
2. O inglês como língua franca global e suas implicações pedagógicas;
3. O ensino de língua inglesa sob uma perspectiva crítica;
4. O ensino de pronúncia e aspectos fonológicos no contexto de inglês como língua global;
5. O ensino de gramática na aula de língua inglesa contemporânea;
6. O ensino de língua inglesa e as TICs;
7. Ensino de inglês, materiais didáticos e suas adaptações;
8. Ensino de narrativas pós-coloniais de língua inglesa;
9. O ensino da prosa inglesa do século XIX;
10. O ensino da poesia norte-americana moderna e pós-moderna.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ABRAMS, M. H. et al. (ed). **The Norton Anthology of English Literature**. Vol. 2. New York: W. W. Norton & Company, 2006.
- ANTUNES, I. **Língua, texto e ensino: outra escola possível**. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- ASHCROFT, B. et al. (ed). **The Post-Colonial Studies Reader**. London: Routledge, 2002.
- BURNS, A.; COFFIN, C. (eds.). **Analysing English in a Global Context**. A Reader. London: Routledge, 2001.
- CRYSTAL, David. **English as a global language**. Cambridge: Cambridge University Press, 2003.
- CANDLIN, C. N.; MERCER, N. (eds.). **English Language Teaching in its Social Context**. A Reader. Routledge: The Open University and Macquarie University, 2001.
- DIAS, R.; CRISTOVÃO, V. L. L. (orgs) **O livro didático de língua estrangeira: múltiplas perspectivas**. Campinas: Mercado da Letras, 2009.
- HALL, D. R.; HEWINGS, A. (Eds.). **Innovation in English Language Teaching**. A Reader. London: Routledge, 2001.
- JORDÃO, C.M. “**ILA – ILF – ILE – ILG: Quem dá conta?**”. RBLA. Belo Horizonte, 2014.
- KRESS, G. **Literacy in the new media age**. New York: Routledge, 2003.
- MADDEN, F. **Exploring literature: writing and thinking about fiction, poetry, drama and the essay**. New York: Longman, 2004.
- MOITA LOPES, L. P. (Org.). **Discursos de identidades: discurso como espaço de construção de gênero, sexualidade, raça, idade e profissão na escola e na família**. Campinas: Mercado de Letras, 2002.
- MOITA LOPES, L. P. **Identidades fragmentadas: a construção discursiva de raça, gênero e sexualidade em sala de aula**. Campinas: Mercado de Letras, 2002.
- PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira (Org.). **Ensino de língua inglesa: reflexões e experiências**. Campinas : Pontes, 2006.
- PENNYCOOK, A. **English and the Discourses of Colonialism**. London: Routledge. 1998
- RICHARDS, J. C.; NUNAN, D. (eds.) **Second language teacher education**. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.
- RAJAGOPALAN, K. **Por uma linguística crítica: linguagem, identidade e a questão ética**. São Paulo; Parábola, 2003.
- RICHARDS, J. C.; LOCKHART, C. **Reflective Teaching in Second Language Classrooms**. Cambridge: Cambridge University Press, 2000..
- ROJO, Roxane. (Org.) **Escola Conectada. Os multiletramentos e as TICs**. São Paulo: Parábola, 2013.
- THORNLEY, G. C.; ROBERTS, G. **An outline of English Literature**. England: Longman, 1984.
- VENDLER, H. **Poems. Poets. Poetry: An introduction and anthology**. Boston: Bedford Books, 1997.
- ROSEMARY SCHETTINI... [et al.]. **Vygostsky: Uma revisita no início do século XXI**. São Paulo: Andross, 2009.

ÁREA 31 - LINGUÍSTICA APLICADA À LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Língua Brasileira de Sinais: variação, mudança e ensino;
2. A Língua Brasileira de Sinais: aspectos morfofonológicos;
3. A Língua Brasileira de Sinais: aspectos sintáticos;
4. A Língua Brasileira de Sinais: aspectos semântico-pragmáticos;
5. Ensino de português para surdos: língua, texto e letramento;

6. Língua Brasileira de Sinais e ensino: gêneros textuais, abordagens, métodos e propostas de avaliação;
7. Línguas de sinais: iconicidade e gestualidade;
8. Ensino de português para surdos: perspectivas bilíngues;
9. Aquisição da linguagem de surdos e ouvintes: perspectivas teóricas;
10. Educação linguística para surdos: Identidades e culturas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

GESSER, A. **LIBRAS?:** Que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.

____. **O ouvinte e a surdez:** sobre ensinar e aprender a LIBRAS. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SACKS, O. **Vendo vozes** – uma viagem ao mundo dos Surdos. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

PEREIRA, M. C. (Org.). **Leitura, escrita e surdez.** São Paulo: FDE, 2005.

PERLIN, G. O lugar da cultura surda. In: LOPES, M. C.; THOMA, A. (Org.). **A invenção da surdez:** cultura, alteridade, identidade e diferença no campo da educação. Santa Cruz do Sul: EDUNISC, 2004.

PIZZIO, A. L.; QUADROS, R. M. **Aspectos fonético-fonológicos da Libras.** Teresina: Universidade Estadual do Piauí/NEAD/UESPI, 2015.

QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. **Língua de Sinais Brasileira:** Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

QUADROS, R. M. **Educação de surdos:** a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

____. **Sintaxe das línguas gestuais.** Lisboa: Universidade Católica Editora, 2011.

____. **Língua de Herança:** língua brasileira de sinais/Ronice Müller de Quadros, - Porto Alegre: Penso, 2017.

QUADROS, R. M.; CRUZ, C. R. **Língua de Sinais:** Instrumentos de Avaliação. Porto Alegre: ArtMed, 2011.

QUADROS, R. M.; STUMPF, M. (Org.); LEITE, T. A. (Org.). **Estudos da língua brasileira de sinais I.** 1. ed. FLORIANOPOLIS: Editora Insular, 2013.

STUMPF, M. (Org.); QUADROS, R. M. (Org.); LEITE, T. A. (Org.). **Estudos da língua brasileira de sinais II.** FLORIANOPOLIS: Editora Insular, 2014.

QUADROS, R. M.; WEININGER, M. (Org.). **Estudos da língua brasileira de sinais III.** 3. ed. Florianópolis: Editora Insular, 2014.

SKLIAR, C. **A surdez:** um olhar sobre as diferenças. 5.ed. Porto Alegre: Mediação, 2011.

STROBEL, K. **As imagens do outro sobre a cultura surda.** 4. ed. Florianópolis: EDUFSC, 2018.

VARGAS, V. G. L. **Libras:** um estudo lexical das variedades regionais. Rio Branco: Nepan, 2018. Disponível no site: https://drive.google.com/file/d/1YOLP55egMDscABED_D-kiKmfS1FdEgXL/view

ÁREA 32 - PEDAGOGIA DO TEATRO/ TEATRO EDUCAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Perspectivas político-históricas do Teatro Educação no contexto brasileiro;
2. Pedagogias teatrais: a escola como campo de pesquisa e ação;
3. A Improvisação Teatral e o Jogo como ações pedagógicas: criações e experiências estéticas;
4. Experimento cênico como potencialidade para o aprendizado;

5. Processos de criação estético-políticos na formação do artista-pesquisador-docente;
6. A formação do espectador no ambiente da educação formal e não-formal: aspectos estéticos, políticos e sociais;
7. Produção cultural e ação cultural: possibilidades multiculturais, multidisciplinares e interculturais na cena acreana;
8. Teatro, resistência e relações afro-ameríndias: desafios na construção de uma pedagogia estética emancipadora nas escolas e nos espaços de educação não-formal;
9. Teatro e questões de gênero: o movimento LGBTQI+ e o feminismo como narrativas afirmativas;
10. Estágio supervisionado: abordagens para a prática teatral nas escolas e nos espaços de educação não-formal.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BOAL, A. Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas. São Paulo: Cosac Naify, 2013.

_____. Jogos para atores e não atores. São Paulo: Cosac Naify, 2015.

_____. A Estética do Oprimido. Rio de Janeiro: Garamond, 2009.

CALIXTO, Maria do Perpétuo Socorro. A Cidade encena a Floresta. Rio Branco: EDUFAC, 2005.

CARNEIRO, Leonel Martins. A experiência do espectador contemporâneo: memória, invenção e narrativa. Doutorado (Teoria e Prática do Teatro) - Escola de Comunicações e Artes, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

CHACRA, S. Natureza e Sentido da Improvisação Teatral. São Paulo: Perspectiva, 2010.

DESGRANGES, F. A pedagogia do espectador. São Paulo: Hucitec, 2003.

FARIA, J. R.; GUINSBURG, J. (Org.) História do teatro brasileiro: das origens ao teatro profissional da primeira metade do século XX. São Paulo: Perspectiva: Edições SESC/SP, 2012 (Volume 1 e 2).

FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

HADERCHPEK, Robson Carlos. A poética da direção teatral: o diretor-pedagogo e a arte de conduzir processos. Natal, RN: EDUFRN, 2016.

HALL, Stuart. Da diáspora: identidades e mediações culturais. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

KOUDELA, I. D.; ALMEIDA JUNIOR, J. S. Léxico de Pedagogia do Teatro. São Paulo: Perspectiva: SP Escola de Teatro, 2015.

ICLE, GILBERTO. Pedagogia da arte: entre- lugares da escola. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2012.

JAPIASSU, RICARDO. A linguagem teatral na escola: pesquisa, docência e prática pedagógica. Campinas, SP: Papyrus, 2007.

LIGIÉRO, Zeca. Augusto Boal – Arte, Pedagogia e Política. Rio de Janeiro: Mauad, 2013.

_____. Performance e Antropologia de Richard Schechner. Rio de Janeiro: Mauad, 2012.

NASCIMENTO, Abdias (Org.). Teatro Experimental do Negro: Testemunhos. Rio de Janeiro: GRD, 1966.

RIBEIRO, Djamila. O que é lugar de fala? Belo Horizonte: Editora Letramento, 2017.

SANCTUM, Flavio; SARAPECK, Helen. (org) Teatro do Oprimido e outros Babados: A Diversidade Sexual em Cena. Rio de Janeiro: Metanoia Editora, 2015.

_____. et. al. (org). Teatro do Oprimido e Universidade: experimentos, ensaios e investigações. Rio de Janeiro: Mundo Contemporâneo, 2016.

SPOLIN, V. Improvisação para o Teatro. São Paulo: Perspectiva, 1992.

_____. Jogos Teatrais na sala de aula – um manual para o professor. Tradução de Ingrid D. Koudela. São Paulo: Perspectiva, 2007.

TREVISSAN, João Silvério. Devassos no Paraíso (a homossexualidade no Brasil, da colônia à atualidade). 4ª edição. Rio de Janeiro: Record, 2000.

ZAMBONI, S. A pesquisa em arte. Um paralelo entre arte e ciência. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.

ÁREA 33 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO EDUCACIONAL E CURRÍCULO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A Organização da Educação no Brasil. A Educação Básica e as Modalidades da Educação no contexto da legislação de ensino;
2. LDB (Lei 9394/96): trajetória, contexto de aprovação e alterações;
3. Plano Nacional de Educação: histórico e metas;
4. Política de Financiamento da Educação Básica no Brasil;
5. Currículo, Avaliação e Gestão no contexto das políticas educacionais e da Legislação do Ensino;
6. A produção teórica sobre currículo, gestão escolar e avaliação no Brasil;
7. O currículo como organização geral da escola. Os níveis de realização curricular. A BNCC: princípios que a sustenta e desdobramento para formação e trabalho docente;
8. Poder, resistência, ideologia, cultura, autonomia e participação na legitimação de currículos;
9. A gestão democrática e o Projeto Político Pedagógico;
10. Identidade, diversidade e diferença no currículo e na gestão da escola.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

AMARAL, N. C. PEC 241/55: a “morte” do PNE (2014-2024) e o poder de diminuição dos recursos educacionais. **RBP**, v. 32, n. 3, p. 653-673, set./dez. 2016.

ANDREOTTI, A. L.; LOMBARDI, J. C. e MINTO, L. W. (Orgs). **História da Administração Escolar no Brasil**: do Diretor ao Gestor. Campinas-SP, Alínea, 2010.

APPLE, M. **Educando à direita**: mercados, padrões, Deus e desigualdade. São Paulo: Cortez, 2003.

_____. **Para além da lógica do mercado**: compreendendo e opondo-se ao neoliberalismo. Rio de Janeiro: DP&A, 2005.

_____. **Ideologia e Currículo**. Porto Alegre: Artmed, 2006.

APPLE, M. W.; AU, W.; GANDIN, L. A. **Educação crítica**: análise internacional. Porto Alegre: Artmed, 2011.

APPLE, M.; BEANE, J. **Escolas democráticas**. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

ARRETCHE, M. T. S. Políticas Sociais no Brasil: descentralização em um Estado Federativo. **RBCS**, v. 14, n. 40, junho/1999.

BALL, S.; MAINARDES, J. (orgs) **Políticas educacionais**: questões e dilemas. São Paulo: Cortez, 2011.

BALL, Stephen, J. **Educação Global S.A**: novas redes políticas e o imaginário neoliberal. Ponta Grossa/PR, Editora da UEPG, 2014.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

_____. **Constituição Federal de 1988**. República Federativa do Brasil: Senado Federal, Centro Gráfico, 1988.

_____. Lei nº 10.639, de 09 de Janeiro de 2003. **Dispõe sobre a obrigatoriedade da inclusão no currículo oficial o ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica.** DOU, Brasília, DF, 10 jan. 2003. Seção 1, p. 10. 2003.

_____. Lei nº 11.645, de 10 Março de 2008. **Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, 11 mar. 2008. Seção 1, p. 19. 2008.

_____. **Lei nº 11.738, de 16 de julho de 2008.** Institui o Piso Salarial Profissional Nacional para os profissionais do magistério público da educação básica. Disponível em: www.planalto.gov.br .

_____. Lei 13.005/2014, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências.** Presidência da República, Casa Civil, Sub chefia para assuntos jurídicos, 2014.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CP Nº 2, DE 22 de dezembro de 2017.** Brasília: publicada no D.O.U. de 23/12/2017.

_____. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CEB Nº 3, de 21 de novembro de 2018.** Brasília: MEC/CNE/CEB, 05/1/2018.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Fundamental.** Brasília: MEC, 2017.

_____. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio.** Brasília: MEC, 2018.

BRZEZINSKI, I. (Org.). **LDB dez anos depois: interpretando os diversos olhares.** 2. ed. São Paulo: 2008.

CNE (Conselho Nacional de Educação). Parecer CNE/CP 03/2004. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** DOU. Brasília, DF, 19 mai. 2004. Seção 1, p. 16. 2004a.

_____. Resolução CNE/CP 01/2004. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.** DOU. Brasília, DF, 22 jun. 2004. Seção 1, p. 11. 2004b.

CURY, C.R. J. **LDB – Lei de diretrizes e Bases da Educação Lei 9394/96.** Rio de Janeiro DP&A editora, 2005.

DAVIES, N. Fundeb: a redenção da Educação Básica?. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. – (Coleção Polêmicas do Nosso Tempo).

DE TOMAMASI, L.; WARDE, M.J. e HADDAD, S. (Orgs.). **O Banco Mundial e as Políticas Educacionais.** São Paulo: Cortez, 2007.

Dossiê: “Políticas públicas de responsabilização na educação”. **Educação & Sociedade.** Vol.33, Nº 119, Campinas, SP. abr./jun. 2012.

FERNANDES, C. de O. **Indagações sobre o currículo: currículo e avaliação.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

FREITAS, L. C. A avaliação e as reformas dos anos 90: novas formas de exclusão, velhas formas de subordinação. **Educação & Sociedade,** Campinas/São Paulo, n 86, p. 133-170, 2004.

FERREIRA, E. B; OLIVEIRA, D. A. (Orgs.). **Crise da escola e políticas educativas.** 2ª Ed. – Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2013.

GOMES, M. Alfredo (Org.). Políticas Públicas e Gestão da Educação. Campinas-SP. Mercado de Letras, 2011.

GOUVEIA, A. B.; PINTO, J. M. R.; FERNANDES, M. D. E. **Financiamento da educação no Brasil: os desafios de gastar 10% do PIB em dez anos.** Campo Grande, MS: Ed. Oeste, 2015.

HADDAD, S. (Org.). **Banco Mundial, OMC e FMI: o impacto nas políticas educacionais.** São Paulo: Cortez, 2008.

Haidar, M. L. M; Tanuri, L. M. Educação Básica: política, legislação e gestão: leituras. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2004.

KRAWCZYK, N.; CAMPOS, M.M. e HADDAD, S.(Orgs.). O Cenário Educacional Latino-Americano no Limiar do Século XXI – Reformas em Debate. Campinas-SP, Autores Associados, 2000.

KRAWCZYK, Nora (Org.). Sociologia do Ensino Médio – crítica ao economicismo na política educacional. São Paulo, Cortez, 2104.

LIMA, M. J. R.; DIDONET, V. (Org.). **Fundeb: Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação:** avanços na universalização da educação básica Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2006.

LIBÂNEO, J. C; OLIVEIRA, J. F; TOSCHI, M. S. **Educação escolar:** políticas, estrutura e organização. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2008. (Coleção Docência em Formação/coordenação Antônio Joaquim Severino, Selma Garrido Pimenta);

LIMA, E. M.de. Consenso, Dissenso e Trama: A LDB e o novo ordenamento da educação nacional. Rio Branco, AC: Edefac, 2004.

LOPES, E. M. T.; FARIA FILHO, L. M.; VEIGA, C. G. **500 anos de Educação no Brasil.** Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

LOPES, A. C; MACEDO,E.(orgs.) **Disciplinas e integração curricular:** história e políticas. Rio de Janeiro, DP&A, 2002.

_____. **Políticas de currículo em múltiplos contextos.** São Paulo: Cortez, 2006.

_____. **Teorias de Currículo.** São Paulo: Cortez, 2011.

MARTINS, Erika Moreira. Todos Pela Educação: como os empresários estão determinando a política educacional brasileira. São Paulo-SP, Lamparina, 2016.

OLIVEIRA, R. P.; ADRIÃO, T. (Orgs.). Organização do ensino no Brasil: níveis e modalidades na Constituição Federal e na LDB. 2. ed. São Paulo: Xamã, 2007.

OLIVEIRA, R. P. de, e ADRIÃO, T. (Orgs.) Gestão, Financiamento e Direito à Educação. São Paulo, Xamã, 2001

OLIVEIRA, D. A. (Org.) Gestão Democrática da Educação: Desafios contemporâneos. Petrópolis-RJ, Vozes, 1997.

PERONI, V. Política educacional e papel do Estado no Brasil dos anos 90. São Paulo, Xamã, 2003.

PINTO, J. M. dos Reis. Os Recursos para Educação no Brasil no Contexto das Finanças Públicas. Brasília. Plano, 2000.

PINTO, J. M. R.; SOUZA, S.A. de. **Para onde vai o dinheiro?** Caminhos e descaminhos do financiamento da educação. São Paulo: Xamã, 2014.

RIBEIRO, M. L. S. História da educação brasileira: a organização escolar.13 ed. Campinas: Autores Associados, 1993.

SACRISTÁN,J.C. **O currículo – uma reflexão sobre a prática.** 3ªed .Porto Alegre: Artmed, 1998.

SAUL, A. M. **Avaliação emancipatória:** desafios à teoria e a Prática de avaliação e reformulação de currículo. São Paulo, Cortez, 2005.

SAVIANI, D. O legado educacional do século XX no Brasil. Campinas, SP: Autores Associados, 2004. – (Coleção educação contemporânea).

_____. **A Nova Lei da educação: trajetória, limites e perspectivas. 11. ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2008. – (Coleção educação contemporânea).**

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.) **Projeto Político-Pedagógico da escola – uma construção possível.** São Paulo, Papirus, 1995.

_____. (Org.) **Quem sabe faz a hora de construir o Projeto Político-Pedagógico.** Campinas, SP: Papirus, 2007.

VIEIRA, Sofia Lerche. Desejos de Reforma: legislação educacional no Brasil Império e República. Brasília: Líber Livro, 2008.

ÁREA 34 - TEORIA LITERÁRIA/LITERATURAS VERNÁCULAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Gêneros literários: tradição e modernidade;
2. Tradição e modernidade na lírica;
3. Teoria literária: cânone e anticânone;
4. As representações da história nas literaturas de língua portuguesa;
5. A lírica trovadoresca e suas ressonâncias na contemporaneidade;
6. As literaturas contemporâneas de língua portuguesa: rupturas e continuidades;
7. A ficção brasileira contemporânea: rupturas e continuidades;
8. A geração de 45 na poesia e na prosa: João Cabral de Melo Neto, João Guimarães Rosa e Clarice Lispector;
9. A crítica literária no Brasil;
10. Percursos literários da sátira no Brasil.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel. **Teoria da literatura**. 3a. ed. Coimbra: Almedina, 1974.
- ARISTÓTELES, HORÁCIO, LONGINO. **A poética clássica**. Tradução de Jaime Bruna. São Paulo: Cultrix, 1981.
- BOSI, Alfredo. **História concisa da literatura brasileira**. 43.ed. São Paulo: Cultrix, 2006.
- CANDIDO, Antonio. **Formação da literatura brasileira**. 7.ed. Belo Horizonte-Rio de Janeiro: Itatiaia, 1993.
- _____. **Iniciação à literatura brasileira**. São Paulo: Humanitas- FFLCH/USP, 1999.
- COMPAGNON, Antoine. **O demônio da teoria: literatura e senso comum**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 1999.
- DALCASTAGNÈ, Regina. **Literatura brasileira contemporânea: um território contestado**. Rio de Janeiro: Editora da UERJ,; Vinhedo: Horizonte, 2012.
- EAGLETON, Terry. **A função da crítica**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.
- FRIEDRICH, Hugo. **Estrutura da lírica moderna**. São Paulo: Duas Cidades, 1978.
- HANSEN, João Adolfo. **A sátira e o engenho: Gregório de Matos e a Bahia do século XVII**. São Paulo: Ateliê editorial, 2004.
- HOLLANDA, Heloísa. As fronteiras móveis da literatura. Disponível em: <http://www.heloisabuarquedehollanda.com.br/?p=67>.
- LIMA, Luiz Costa. (Org.). **Teoria da literatura em suas fontes**. 2. ed. Rio de Janeiro: Record, 2002. (2 vols.)
- MOTTA, Leda Tenório da. **Sobre a crítica literária brasileira no último meio século**. Rio de Janeiro: Imago, 2002.
- PAZ, Octavio. **O arco e a lira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1991.
- PERRONE-MOISÉS, Leila. **Altas literaturas**. São Paulo: Companhia das Letras, 1998.
- SCHOLLHAMMER, Karl Erik. **Ficção brasileira contemporânea**. Rio de Janeiro: Civilização brasileira, 2009.
- STAIGER, E. **Conceitos fundamentais de poética**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1994.
- SOUZA, Eneida Maria de. **Crítica cult**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2002.

ÁREA 35 - VOZ E PROCESSO DE CRIAÇÃO

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Preparação do corpo e da voz de maneira integrada no contexto da educação somática;
2. Corpo-voz, diversidades e lugares de fala;
3. Ressonadores e vibradores no trabalho do ator a partir de Jerzy Grotowski;
4. Processos de criação envolvendo o corpo e a voz em contextos amazônicos;
5. O corpo-voz na formação do professor-artista de teatro;
6. Ação física e ação vocal em processos de criação a partir de Stanislávski;
7. Teatro, Corpo-voz e pessoas com necessidades especiais;
8. O corpo-voz no processo de criação a partir dos Viewpoints;
9. O corpo-voz em performances Afro-ameríndias;
10. O corpo-voz nas teatralidades contemporâneas.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ALEXANDER, GERDA. **Eutonia**. São Paulo: Martins Fontes, 1979.

ALEIXO, FERNANDO. **Corporeidade da voz: voz do ator**. Campinas: Komedí, 2007.

ARTAUD, ANTONIN. **O teatro e seu duplo**. São Paulo: Martins Fontes, 1993.

BEUTTEMÜLLER, G., LAPORT. **Expressão Vocal e Expressão Corporal**. Rio de Janeiro: Enelivros, 1992.

BURNIER, L. OTAVIO. **A Arte de Ator – da Técnica à Representação: elaboração, codificação e sistematização de técnicas corpóreas e vocais de representação para o ator**. Campinas: Editora da Unicamp. 2001.

CAMPIGNION, P. **Respi-Ações**. São Paulo: Summus Editorial Ltda, 1998.

CAMPO, GIULIANO; MOLIK, ZYGMUNT. **Trabalho de Voz e Corpo de Zygmunt Molik: o legado de Jerzy Grotowski**. Tradução de Julia Barros. São Paulo: É Realizações, 2012.

CIAVATTA, L. **O passo – um passo sobre a base rítmica do som**. Rio de Janeiro: L. Ciavatta, 2009.

FABIÃO, ELEONORA. **Performance e teatro: poéticas e políticas da cena contemporânea**. In: Sala Preta, Revista de Artes Cênicas, nº 8, p. 235 a 246. São Paulo: Departamento de Artes Cênicas, ECA/USP, 2008.

_____. **Corpo Cênico, Estado Cênico**. Revista Contrapontos, Itajaí, SC., v. 10, n. 3, p. 321-326, set. 2010. ISSN 1984-7114. Disponível em: . Acesso em: 23 Nov. 2014. doi:http://dx.doi.org/10.14210/contrapontos.v10n3.p321-326.

FERÁL, JOSETTE. **Por uma poética da performatividade: o teatro performativo**. Sala Preta, Brasil, v. 8, p. 197-210, nov. 2008. ISSN 2238-3867.

FERNANDES, SILVIA. **Teatralidades Contemporâneas**. São Paulo: Perspectiva, 2010.

FLASZEN, Ludwig (coordenador). **O Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski, 1959-1969**. São Paulo: Perspectiva, 2007.

FORTUNA, MARLENE. **A performance da oralidade teatral**. São Paulo: Anablume, 2000.

GAYOTTO, LUCIA HELENA. **Voz: partitura da ação**. São Paulo: Plexus, 2002.

GLUSBERG, JORGE. **A arte da performance**. São Paulo: Perspectiva, 2006.

- GUBERFAIN, J. L. **A voz e a poesia no espaço cênico**. Rio de Janeiro: Synergia: FAPERJ, 2012.
- GROTOWSKI, JERZY. **Em Busca de um Teatro Pobre**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1987.
- LABAN, RUDOLF. **Domínio do Movimento**. São Paulo, Summus, 1978.
- LEDA, Manuela Corrêa - **Teorias Pós-coloniais e decoloniais** Revista Temáticas, Campinas, n. 45/46: 101-126, fev./dez. 2015. ISSN: 1413-2486 e-ISSN: 2595-315X.
- LEHMANN, HANS-THIES. **O Teatro Pós-dramático**. São Paulo: Cosac& Naif, 2008.
- LIGIÉRO, Zeca. **Corpo a Corpo**: estudos das performances brasileiras. Rio de Janeiro: Garamond, 2011.
- MARTINS, JANAINA TRASEL. **Os princípios da ressonância vocal na ludicidade dos jogos de corpo-voz para a formação do ator**. Universidade Federal da Bahia, Programa de Pós Graduação em Artes Cênicas. (Tese de doutorado), 2008.
- MARTINS, JOSÉ BATISTA (ZEBBA) DAL FARRA (org.): **DOSSIÊ VOZ**. In: SALA PRETA nº 7 São Paulo: Departamento de Artes Cênicas (ECA/USP), 2007.
- MIGNOLO, Walter D. **Histórias locais/Projetos Globais – Colonialidades, saberes**
- PEREIRA, EUGENIO TADEU. **Práticas lúdicas na formação vocal em teatro**. São Paulo: HUCITEC, 2015.
- POLLASTRELLI, CARLA E FLASZEN, LUDWIG (org.) **O Teatro Laboratório de Jerzy Grotowski 1959 – 1969**. São Paulo: Edições SESC – SP; Editora Perspectiva, 2007.
- Revista ASPAS v. 7 n. 1 (2017): **O afro-contemporâneo nas artes cênicas: reflexões metodológicas de pesquisa e criação no contexto pós-colonial**. issn.2238-3999.v8i1p1-6.
- Revista ASPAS v. 8 n. 1 (2018): **GÊNERO E SEXUALIDADE EM FOCO: IDENTIDADE, DIFERENÇA E CLASSE**. issn.2238-3999.v8i1p1-6.
- Revista Sala Preta, v. 16, n. 1 (2016): **Dossiê Performatividades Originárias**. issn.2238-3867.v16i1p1-4.
- SCHINO, MIRELLA. **Alquimistas do Palco: Os Laboratórios Teatrais na Europa**. São Paulo: Editora Perspectiva. 2013.
- STANISLAVSKI, CONSTANTIN. **A preparação do ator**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS – CFCH

ÁREA 36 – ANTROPOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

A antropologia e a relação entre as ciências sociais e o “ponto de vista nativo”. O método antropológico: comparação, etnografia, ética e trabalho de campo. O conceito de cultura e as suas apropriações contemporâneas. Temas clássicos na constituição da antropologia: poder e política; ritual e simbolismo; natureza e cultura; organização social e parentesco; pessoa e corpo; reciprocidade e identidade.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ALMEIDA, M. “Lewis Morgan: 140 anos dos Sistemas de Consangüinidade e Afinidade da Família Humana (1871-2011)” in: *Cadernos de Campo* v. 19, 2011, p. 309-322.
- CARNEIRO DA CUNHA, Manuela. “Conhecimentos, cultura e ‘cultura’” in: *Cultura com aspas*. São Paulo: Cosac Naify, 2009, p. 311-373.
- CLASTRES, Pierre. “A sociedade contra o Estado” in: *A sociedade contra o Estado – pesquisas de antropologia política*. São Paulo: Cosac Naify, 2003, pp. 205-234.
- CLASTRES, Pierre. “A economia primitiva” in: *Arqueologia da violência – pesquisas de antropologia política*. São Paulo: Cosac Naify, 2004, pp. 173-195.

EVANS-PRITCHARD, E. E. “O Sistema político” in: *Os Nuer. Uma descrição do modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota*. São Paulo, Perspectiva, 1978, pp. 151-200.

EVANS-PRITCHARD, E. E. *Antropologia social*. Lisboa, Edições 70, 1972.

GEERTZ, Clifford. “A religião como sistema cultural” in: *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: Editora Guanabara, 1989, pp. 101-142.

LÉVI-STRAUSS, Claude. “Raça e História” in: *Antropologia estrutural dois*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1976, pp. 328-366.

LÉVI-STRAUSS, Claude. Capítulos I ao V. in: *As estruturas elementares do parentesco*. Petrópolis, Vozes, 1982.

MALINOWSKI, B. “Introdução. Tema, método e objetivo desta pesquisa”; e “Capítulo XXII. O significado do Kula” in: *Argonautas do Pacífico Ocidental*. São Paulo: Editora Ubu, 2018, pp. 55-84; 645-655.

MAUSS, Marcel. “Ensaio sobre a dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas” in: *Sociologia e antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2003, pp. 183-314.

MAUSS, Marcel. “As técnicas do corpo” in: *Sociologia e antropologia*. São Paulo: Cosac Naify, 2003, pp. 401-422.

OLIVEIRA FILHO, João Pacheco. “Uma etnologia dos ‘índios misturados’? Situação colonial, territorialização e fluxos culturais” in: *A viagem da volta. Etnicidade, política e reelaboração cultural no Nordeste indígena*. Rio de Janeiro: Contra Capa/Laced, 2004, pp. 13-42.

SAHLINS, Marshall. “O ‘pessimismo sentimental’ e a experiência etnográfica: por que a cultura não é um ‘objeto’ em via de extinção (Parte 1)” in: *Mana* (3)1, Rio de Janeiro, ContraCapa, 1997, p. 41-73.

SAHLINS, Marshall. *What kinship is and is not*. Chicago: University of Chicago Press, 2013.

SAUTCHUK, Carlos E. “Aprendizagem como gênese: prática, skill e individuação” in: *Horizontes antropológicos*, Porto Alegre, ano 21, n. 44, 2015, pp. 109-139.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. “Os pronomes cosmológicos e o perspectivismo ameríndio” in: *Mana*, v. 2, n. 2. Rio de Janeiro, 1996, pp. 115-144.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. “No Brasil todo mundo é índio, exceto quem não é” in: SZTUTMAN, Renato (org.). *Encontros – Eduardo Viveiros de Castro*. Rio de Janeiro: Beco do Azougue, 2008, pp. 130-161.

ÁREA 37 - AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Epistemologia behaviorista;
2. Princípios fundamentais da análise do comportamento;
3. Princípios fundamentais da teoria cognitivo-comportamental;
4. Viés sociocultural das teorias comportamentais, dos comportamentos imitativos e modelos sociais;
5. Princípios de aprendizagem aplicados ao comportamento humano;
6. Processos psicológicos básicos;
7. Medidas de avaliação em Psicologia;
8. Métodos de pesquisa em Psicologia;
9. Processos psicológicos superiores;
10. Teoria das habilidades sociais.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- BANDURA, A.; AZZI, R. G. & POLYDORO, S. Teoria Social Cognitiva: conceitos básicos. Porto Alegre: Artmed, 2008.
- BECK, A. T., Freeman, A., & Davis, D. D. Terapia cognitiva dos transtornos da personalidade. 2ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2005.**
- CATANIA, C. Aprendizagem. Comportamento, linguagem e cognição. Porto Alegre: Artmed.
- CUNHA, J. A.; Freitas, N. K.; Raymundo, M. G. B. (1999) Psicodiagnóstico V. 5.ed. Rev. Porto Alegre. Artes Médicas.
- DEL PRETTE, Z. A. P. & DEL PRETTE, A. Psicologia das Habilidades Sociais: diversidade teórica e suas implicações. Editora Vozes: Petrópolis, 2009.
- EYSENK, M. W.; Reane, M. T. **Psicologia cognitiva: manual introdutório.** Porto Alegre: Artes Médicas, 1994
- MOREIRA, Márcio Borges. Princípios básicos de análise do comportamento. Artmed, 2007.
- PASQUALI, Luiz. **Psicometria.** Petrópolis: Vozes, 2008.
- SKINNER, Bhurrus F. Ciência e Comportamento Humano. Brasília: Ed. UnB/ FUNBEC, 1970.**
- TOURINHO, Emmanuel Zagury. Análise do Comportamento - Investigações Históricas, Conceituais e Aplicadas. Roca, 2010.

ÁREA 38 - COMUNICAÇÃO VISUAL, PRODUÇÃO GRÁFICA E PROCESSOS MEDIATIZADOS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Subsídios teóricos e instrumentais para o desenvolvimento de projetos gráficos e editoriais. Exploração do potencial discursivo do design de notícias em meio impresso e digital, utilizando elementos da linguagem gráfica e análise das informações de natureza imagética em jornalismo. Semiótica.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- BAER, Lorenzo. **Produção gráfica.** São Paulo: Senac, 2002.
- BERGER, J. **Modos de ver.** Campinas : Papyrus, 1999.
- DANGER, E. **A cor na comunicação.** São Paulo: Fórum, 1973.
- DONDIS, D. A. **Sintaxe da linguagem visual.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.
- FERRARI, Pollyana; MARTINEZ, Adriana Garcia. **Hipertexto/hipermídia: as novas ferramentas da comunicação digital.** São Paulo: Contexto, 2007.
- GOMES FILHO, João. **Gestalt do objeto: sistema de leitura visual da forma.** São Paulo: Escrituras Editora, 2009.
- JURY, D. **O que é tipografia.** São Paulo: Gustavo Gili, 2007.
- LUPTON, E. **Pensar com tipos.** São Paulo: Cosac & Naif, 2006.
- MERRELL, Floyd. **A semiótica de Charles S. Peirce hoje.** Ijuí: Editora de Unijui. 2012.
- PEIRCE, Charles Sanders Peirce. **Semiótica** São Paulo: Perspectiva, 1990.
- PEREIRA JR, L.C. **Guia para a edição jornalística.** Petrópolis: Vozes, 2006.
- SANTAELLA, L. **O que é semiótica.** São Paulo: Brasiliense, 1994.
- SANT'ANNA, Lourival. **O destino do jornal: A Folha de S. Paulo, O Globo e O Estado de S. Paulo na sociedade da informação.** Rio de Janeiro: Record, 2008.
- SILVA, Rafael Souza. **Controle remoto de papel: o efeito do zapping no jornalismo impresso diário.** São Paulo: Annablume, Fapesp, 2007.
- SOUZA, Lucina C. P. d; DRIGO, Maria Ogécia. **Aulas de semiótica peirceana.** São Paulo: Annablume, 2013.

TAVARES, Frederico; SCHWAAB, Reges. **A Revista e seu jornalismo**. Porto Alegre: Penso, 2013.

TEIXEIRA, Tattiana. **Infografia e jornalismo: conceitos, análises e perspectivas**. Salvador: Edufba, 2010.

WARD, Mike. **Jornalismo online**. São Paulo: Roca, 2006.

ÁREA 39 - ENSINO DE HISTÓRIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A história da história ensinada;
2. Ensino de história: interdisciplinaridade e transversalidade;
3. Documentos escritos e não escritos em sala de aula;
4. O ensino de história e a construção da cidadania;
5. Ensino de História, Direitos Humanos e Democracia;
6. Formação e condição do professor de história;
7. Imaginários e representações no ensino de história;
8. Gênero e Ensino de História;
9. Ensino de História da África e Cultura Afro-brasileira;
10. Ensino da História e da Cultura Indígena.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ABREU, Martha; SOIHET, Rachel (org.). **Ensino de História: conceitos, temáticas e metodologia**. 2.ed. Rio de Janeiro: Casa da Palavra, 2009.

ALMEIDA, Maria Celestino. **Os índios na história do Brasil**. Rio de Janeiro: FGV, 2010.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. 4.ed. São Paulo: Cortez, 2011. (Coleção docência em formação).

BITTENCOURT, Circe (Org.). **O saber histórico na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1997.

FAZENDA, Ivani C. A. **Interdisciplinaridade: História, teoria e pesquisa**. Campinas – SP: Papirus, 1994.

FAZENDA, Ivani C.A. **Didática e Interdisciplinaridade**. 17.ed. Campinas: Papirus, 2012. (Coleção Práxis).

FERREIRA, Marieta de Moraes & FRANCO, Renato. **Aprendendo história: reflexão e ensino**. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados**. Campinas – São Paulo: Papirus, 2003.

GUIMARÃES, Selva. **Didática e Prática de Ensino de História: experiências, reflexões e aprendizados**. 13.ed.rev. e ampl. Campinas: Papirus, 2012 (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico).

HORN, Geraldo Balduino & GERMINARI, Geysa Dongley. **O ensino de história e seu currículo: teoria e método**. 5. ed. Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2013.

IGLESIAS, Marcelo Manuel Piedrafita. **Os Kaxinawá de Felizardo: correrias, trabalho e civilização no Alto Juruá**. Rio de Janeiro: UFRJ/MN/PPGAS, 2008. 415 pg.

KI- ZERBO, Joseph. (Org.). **História Geral da África, I: Metodologia e pré-história da África**. 2ª ed. rev. Brasília: UNESCO, 2010. 992p. Disponível em: <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/ue000318.pdf> Acessado: fevereiro de 2012.

- MUNANGA, Kabengele; GOMES, Nilma Lino. O negro no Brasil de hoje. São Paulo: Global, 2006. 224 p. ((Para Aprender)
- NUNES, Silma do Carmo. Concepções de Mundo no Ensino de História. 2.ed. São Paulo: Papirus, 1996.
- OLIVEIRA, João Pacheco. O nascimento do Brasil e outros ensaios: “pacificação”, regime tutelar e formação de alteridades. Rio de Janeiro: Contra Capa Livraria/ LACED, 2016.
- PEREIRA, Amílca Araújo & MONTEIRO, Ana Maria (Org.). Ensino de História e Culturas Afro-Brasileiras e Indígenas. Rio de Janeiro: Pallas, 2013. 356p.
- PINSKY, Carla Bassanezi & LUCA, Tânia Regina de (orgs.). O historiador e suas fontes. 1. ed., 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2012.
- SERRANO, Carlos; WALDMAN, Maurício. Memória d’África: a temática africana em sala de aula. São Paulo: Cortez, 2007.
- SILVA, Marcos (org.). História: que ensino é esse. Campinas – SP: Papirus, 2013.
- SILVA, Marcos; GUIMARÃES, Selva. Ensinar História no século XXI: em busca do tempo entendido. 4.ed. Campinas: Papirus, 2012 (Coleção Magistério: formação e trabalho pedagógico).
- SOUZA, Marina de Mello e . África e Brasil Africano. São Paulo, Ática, 2006. 175 p.

ÁREA 40 – FILOSOFIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Platão, *O sofista*.
2. Aristóteles, *Metafísica*, Livro Lambda.
3. Tomás de Aquino, *O ente e a essência*.
4. René Descartes, *Meditações: II Meditação*.
5. David Hume, *Investigação sobre o entendimento humano*.
6. Emanuel Kant, *O que é o esclarecimento?*
7. Jean-Jacques Rousseau, *Discurso sobre a origem da desigualdade entre os homens*.
8. Friedrich Hegel, *Fenomenologia do Espírito: a certeza sensível*.
9. Karl Popper, *A lógica da pesquisa científica*.
10. Theodor Adorno Mark Horkheimer, *A dialética do esclarecimento*.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- PLATÃO. *O Sofista*. Trad. J. Maia Jr., Henrique Murascho e J.T. Santos. Lisboa: Fundação Callouste Gulbenkian, 2011.
- ARISTÓTELES. *Metafísica*. Volume II: texto grego com tradução de G. Reale. Tradução de Marcelo Perine. São Paulo: Edições Loyola, 2002.
- AQUINO, T. *O ente e a essência*. Trad. Carlos Arthur do Nascimento. Petrópolis: Vozes, 1995.
- DESCARTES, R. *Meditações metafísicas*. Tradução de Bento Prado Junior. 3ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983 (Coleção Os Pensadores).
- HUME, D. *Investigação sobre o entendimento humano e sobre os princípios da moral*. Trad. de José Oscar de Almeida Marques. São Paulo: Editora da UNESP, 2004.
- KANT, Immanuel. “Resposta à pergunta O que é o esclarecimento?” In: _____. *Textos Seletos*. Tradução de Floriano de Souza Fernandes. 4ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

ROUSSEAU, Jean Jacques. *Discurso sobre a origem e os fundamentos da desigualdade entre os homens*. Trad. Lourdes Santos Machado; introdução e notas de Paul Arbousse e Lourival G. Machado. 3ed. São Paulo: Abril Cultural, 1983 (Coleção Os Pensadores).

HEGEL, G.W.F. *Fenomenologia do Espírito*. Trad. Paulo Menezes com a colaboração de Karl-Hetzn Efken (Parte I) e de José Nogueira Machado (Parte II). Petrópolis, Vozes, 1992. (2v).

POPPER, Karl. *A lógica da pesquisa científica*. Tradução de Leonidas Hegenberg e Octanny Silveira da Mota. 2ed. São Paulo: Cultrix, 2013.

HORKHEIMER, Max; ADORNO, Theodor. *Dialética do Esclarecimento – Fragmentos Filosóficos*. Tradução Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1985.

(* Não excluem outras edições das referidas obras).

ÁREA 41 - GEOGRAFIA HUMANA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Conceitos basilares da Geografia: espaço, lugar, paisagem, região e território;
2. A organização do espaço agrário e as transformações recentes no território brasileiro: agronegócio e luta pela terra;
3. A Amazônia no contexto da globalização: territorialidades, conflitos e desafios;
4. Geopolítica mundial: redes de poder e conflitos territoriais atuais;
5. Estado e ordenamento territorial brasileiro;
6. Agentes produtores do espaço e problemas sociais urbanos;
7. Reestruturação produtiva do capital e ação do Estado;
8. Migrações internacionais no mundo contemporâneo;
9. O papel dos transportes multimodais e a integração nacional;
10. O urbano-regional no Brasil e o papel das cidades médias.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ALVES, José. **As revoltas dos trabalhadores em Jirau (RO):** degradação do trabalho represada na produção de energia elétrica na Amazônia. 671p. Tese (Doutorado em Geografia). Universidade Estadual Paulista, 2014.

ANDRADE, Manuel Correia de. **Espaço, polarização e desenvolvimento:** uma introdução à economia regional. São Paulo: Atlas, 1987.

_____. **Geografia Econômica**. São Paulo: Atlas, 1985.

BECKER, Bertha K. **Amazônia**. Geopolítica na virada do III milênio. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

_____; EGLER, Claudio A.G. **Brasil:** uma nova potência regional na economia-mundo. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.

BENKO, Georges. **Economia, espaço e globalização**. 3 ed. São Paulo: Hucitec, Annablume, 2002.

CARLOS, Ana Fani Alessandri (Org.). **Novos caminhos da geografia**. São Paulo: Contexto, 1999.

_____. **A Cidade como negócio**. São Paulo, Contexto, 2015.

CASTRO, Iná Elias de; GOMES, Paulo César da; CORREA, Roberto Lobato. **Geografia:** conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.

_____. **Explorações Geográficas**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1997.

- CORREA, Roberto Lobato. **O espaço urbano**. Rio de Janeiro: Contexto, 1989.
- COSTA, Wanderley Messias da. **O Estado e as políticas territoriais no Brasil**. São Paulo: Contexto, 1991.
- DAMIANI, Amélia. **População e geografia**. São Paulo: Contexto, 1998.
- DIAS, Leila Christina Duarte e PEREIRA, Elson Manoel. **As cidades e a urbanização no Brasil**. Florianópolis, Insular, 2011
- FURTADO, Celso. **Formação Econômica do Brasil**. 34. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
- GALVÃO, Olímpio J. de Arroxelas. **Desenvolvimento dos transportes e integração regional no Brasil**-Uma perspectiva histórica. *Planejamento e Políticas Públicas*. s/l, n.13, p.183-211, junho 1996.
- GEORGE, Pierre. **Geografia Econômica**. São Paulo: Difel, 1983.
- HAESBAERT, Rogério (Org.). **Globalização e fragmentação do mundo contemporâneo**. Niterói: EdUFF, 2001.
- HAESBAERT, Rogério; PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **A nova des-ordem mundial**. São Paulo: UNESP, 2006.
- LENCIONI, Sandra. **Região e Geografia**. São Paulo: Edusp, 2003.
- MAMED, Letícia Helena; LIMA, Eurenice Oliveira de. Trabalho, precarização e migração: recrutamento de haitianos na Amazônia Acreana pela agroindústria brasileira. **Novos Cadernos NAEA**, v.18, n.1, p.33-64, jan-jun, 2015.
- MORAES, Antonio Carlos R. **Bases da formação territorial do Brasil**. O território colonial brasileiro no “longo” século XVI. São Paulo: HUCITEC, 2000.
- OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. **A agricultura camponesa no Brasil**. 4. ed. São Paulo: Contexto, 2001.
- _____. **A geografia das lutas no campo**. 6. ed. São Paulo: Contexto, 1994.
- OLIVEIRA, A U. **Integrar para não Entregar**. São Paulo, contexto, 2000.
- PAULA, Elder Andrade de. **Capitalismo verde e transgressões: Amazônia no espelho de Caliban**. Dourados (MS): Ed. UFGD, 2013.
- ORTO GONÇALVES, Carlos Walter. **A globalização da natureza e a natureza da globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006.
- PRADO JUNIOR, Caio. **História Econômica do Brasil**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1988.
- SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização: do pensamento único à consciência universal**. 11. ed. Rio de Janeiro: Record, 2004.
- _____. **A urbanização brasileira**. São Paulo, 1993.
- SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. **O Brasil**. Território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001.
- SILVA, Silvio Simione da. **Na fronteira agropecuária acreana: Presidente Prudente**: [S.n.]; Rio Branco: UFAC, 2003.
- SILVEIRA, Márcio Rogério. **Circulação, transporte e logística**. Diferentes perspectivas. São Paulo: Outras Expressões, 2011.
- SINGER, Paul. **Economia política da urbanização**. São Paulo: Contexto, 1998.
- SOUZA, Marcelo José Lopes de. **Urbanização e desenvolvimento no Brasil atual**. São Paulo: Ática, 1996.
- SPOSITO, Maria Encarnação Beltrão (org.). **Cidades Médias: espaços em transição**. 1 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2007.
- TRINDADE JUNIOR, Saint-Clair Cordeiro da. Cidades na floresta:os grandes objetos como expressões do meio técnico-científico-informacional no espaço amazônico. **Revista IEB**, mar/set, p.113-137, 2010.
- VESENTINI, José William. **Novas geopolíticas**. 3. ed. São Paulo: Contexto, 2004.
- VITTE, Antonio Carlos (org.). **Contribuição à história e à epistemologia da geografia**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Aspectos históricos e metodológicos da Psicologia Social e Comunitária;
2. Fenômenos de grupo e relações intergrupais;
3. Processos de formação da realidade social e suas interseções com classe, gênero, etnia, raça e território;
4. Metodologias críticas e participativas;
5. Intervenções comunitárias e psicossociais e processos avaliativos;
6. Psicologia Social, Políticas Públicas e Direitos Humanos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- BALBINO, V. C. R. Violações dos direitos humanos no Brasil e propostas de mudanças na formação e prática do psicólogo. **Psicol. Am. Lat.**, n. 11, set. 2007.
- BAREMBLITT, Gregório. **Compêndio de Análise Institucional e Outras Correntes**. Rio de Janeiro: Ed. Rosa dos Tempos, 1992.
- BAREMBLITT, Gregório. **Grupos, Teoria e Técnica**. Graal/Ibrapsi: Rio de Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.
- BONETI, L. W. **Políticas públicas por dentro**. 2. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2007.
- BRIZOLA, CAMPOS, ANA LÍDIA, ZANELLA, ANDREA VIEIRA, & GESSER, MARIVETE (Orgs.). **Práticas sociais, políticas públicas e direitos humanos**. Florianópolis: ABRAPSO, NUPPE/CFH/UFSC, 2013.
- CAMPOS, F. C. B. **Psicologia e Saúde: repensando práticas**. São Paulo: Hucitec, 1992.
- CAMPOS, GWS. **Um método para análise e co-gestão de coletivos**. São Paulo: Hucitec; 2000.
- CARVALHO, DENIS BARROS; YAMAMOTO, OSWALDO. Psicologia e Políticas Públicas de Saúde: anotações para uma análise da experiência brasileira. **Revista de la Unión Latinoamericana de Psicología.**, nº 0, 2002.
- CRENSHAW, Kimberl. Documento para o encontro de especialistas em aspectos da discriminação racial relativos a gênero. **Estudos Feministas**, Florianópolis, v. 10, n. 1, p. 171-188, jan. 2002.
- DAVIS, A. (2016). **Mulheres, raça e classe**, trad. Heci Regina Candiani. São Paulo: Boitempo.
- DIAS S, GAMA, A. Investigação participativa baseada na comunidade em saúde pública: potencialidades e desafios. **Rev Panam Salud Publica**. 2014;35(2):150-4.
- EUZÉBIOS FILHO, A.. **Psicologias para além do consultório: reflexões e contextos de atuação**. 1. ed. Curitiba: Juruá, 2017. v. 1. 216p .
- FONSECA, D. J. **Políticas públicas e ações afirmativas**. São Paulo: Selo negro
- GOIS, C. W. L. **Saúde comunitária: pensar e fazer**. São Paulo: Hucitec, 2008.
- GUARESCHI, P. A. **Psicologia Social: A Perspectiva Latino-Americana**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- GUIRADO, Marlene. **Psicologia Institucional**. São Paulo: EPU, 1987.
- JANNUZZI, Paulo de Martino. **Monitoramento e Avaliação de Programas Sociais: uma introdução aos conceitos e técnicas**. 1. ed. Campinas: Alínea Editora, 2016. v. 1. 164p .
- MOSCOVIC, Serge. **Representações sociais: investigações em psicologia social**. Traduzido do inglês por Pedrinho A. Guareschi. 5ª ed. Petropolis, RJ. Vozes, 2007.
- NETO, João Leite. **Psicologia, Políticas Públicas e o SUS**. São Paulo: Escuta, 2011.

- PICHON-RIVIÈRE, E. **O processo grupal**. 8. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2009.
- PRADO FILHO, K. Para uma arqueologia da Psicologia Social. **Psicologia & Sociedade**, 23 (3): 464-468, 2011.
- RICO, E. M. R. (Org.) **Avaliação de políticas sociais: uma questão em debate**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2007.
- SÁ, C. P. **A construção do objeto de pesquisa em representações sociais**. Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro – RJ. Ed. Uerj, 1998.
- SANTOS, L. N. A. **Psicologia Na Assistência Social: convivendo com a desigualdade**. São Paulo: Cortez, 2014.
- SAWAIA, B. B. **As artimanhas da exclusão: análise psicossocial e ética da desigualdade social**. Petrópolis: Vozes, 1999.
- SEVERO, Márcia Casella. **Estratégias em Psicologia Institucional**. São Paulo: Edições Loyola. 1993.
- SILVA, J. O. (2017). Dimensões da Psicologia Social Comunitária diante de questões étnico-raciais. *Semina: Ciências Sociais e Humanas*, Londrina, v. 38, n. 1, p. 63-80.
- SILVA, J. V.. CORGOZINHO, J. P. Atuação do psicólogo, SUAS/CRAS e Psicologia social comunitária: possíveis articulações. **Psicologia & Sociedade**, 23(n.spe.), 12-21., 2011.
- SPINK, Mary Jane P. **Psicologia Social e Saúde – Práticas, Saberes e Sentidos**. 8.ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
- STELLA, C. **Psicologia Comunitaria - contribuições teóricas, encontros e experiências**. 1ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
- TRIPP, D. **Pesquisa ação: uma introdução metodológica**. Educ Pesqui. 2005.
- YAMAMOTO, O; OLIVEIRA, I. F. (2010). Política Social e Psicologia: Uma Trajetória de 25 Anos. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, Vol. 26 n. especial, pp. 9-24

ÁREA 43 – SOCIOLOGIA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Teoria sociológica clássica e contemporânea. O método de investigação nos autores clássicos (Marx, Durkheim e Weber). Teoria sociológica da educação nos autores clássicos e contemporâneos.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- ADORNO, T. W., *Educação e emancipação*, São Paulo: Paz e Terra, 2006, 4ª edição.
- ANTUNES, R., *Adeus ao trabalho?*, São Paulo: Cortez Editora, 1995.
- BAUMAN, Z. e MAY, T , *Aprendendo a pensar com a sociologia*, Rio de Janeiro, Zahar, 2010.
- BERGER, P.; LUCKMANN, T., *A construção social da realidade*, Petrópolis, Vozes, 1976.
- BOURDIEU, P., *O poder simbólico*, Lisboa: Difel, 1989, Cap. I, VI, VII, VIII.
- DIEHL, A. A. , *Vinho velho em pipa nova (o pós-moderno e o fim da história)*, RS:EDIUPF, 1997.
- DURKHEIM, E., *Os Pensadores (Durkheim)*, São Paulo: Abril Cultural, 1978.
- DURKHEIM, E. , *As regras do método sociológico*, São Paulo, Companhia Editora Nacional, 2002, 17ª ed.
- DURKHEIM, E., *Educação e sociologia*, São Paulo: Editora Vozes, 2014.
- FORACCHI, M. A. ; MARTINS, J. S., *Sociologia e Sociedade*, Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1997, 17ª tiragem. Cap. I, III, VI, VII, VIII.
- GUIDDENS, A. , *As consequências da modernidade*, São Paulo: Unesp., 1991.
- HARVEY, D. *A condição pós-moderna*. Rio de Janeiro: Editora José Olympio, 2015.

- KOSIC, K. , *Dialética do concreto*, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1969.
- KUMAR, K., Da sociedade pós-industrial à pós-moderna (novas teorias sobre o mundo contemporâneo), Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997.
- LOWY, M., Ideologia e Ciências Sociais. São Paulo: Cortez, 1985.
- MANACORDA, M. A., *Marx e a pedagogia moderna*, São Paulo: Cortez Editora, 1996, 2ª edição.
- MANNHEIM, K., *Ideologia e utopia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.
- MARX, K; ENGELS, F., *A ideologia alemã*. São Paulo: Hucitec, 1984.
- NOGUEIRA, Maria Alice, *Educação, saber, produção em Marx e Engels*, São Paulo: Cortez Editora, 1990. Segunda parte (Cap. 6 a 11).
- OFF, C. *Capitalismo desorganizado*, São Paulo: Editora Brasiliense, 1989. Cap. 5.
- VELHO, O. G.; PALMEIRA, M. G. S. ; BERTELLI, A. R., *Estrutura de classes e estratificação social*, Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979, 8ª edição.
- TRAGTENBERG, M., *Burocracia e ideologia*, São Paulo: Editora Ática, 1977, 1ª ed, 2ª reimpressão. Cap. IV e V.
- WEBER, M. *A Ética protestante e o espírito do capitalismo*, São Paulo: Pioneira, 2000.
- WEBER, M., *Economia e Sociedade*, Vol. 1., Brasília: Ed. UNB, 1991, Cap. I (Conceitos sociológicos fundamentais).
- WRIGHT, Erik Olin (org.), *Análise de classe (abordagens)*, Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2015. Cap. 1; 2; 3; 4.
- REVISTA LUA NOVA, *Os movimentos sociais: questões conceituais*, São Paulo: CEDEC, junho 89, nº 17.

CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE CRUZEIRO DO SUL

CENTRO DE EDUCAÇÃO E LETRAS – CEL

ÁREA 44 - LINGUÍSTICA E LINGUAGENS INDÍGENAS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. As línguas indígenas conhecidas no período colonial brasileiro;
2. As línguas indígenas atuais: distribuição e classificação;
3. A história social das línguas na Amazônia;
4. Línguas indígenas ameaçadas e o bilinguismo;
5. A diversidade étnica, linguística e cultural na Amazônia;
6. Diversidade linguística e legislação escolar indígena;
7. Oralidade, tradução, escrita e literatura em línguas indígenas;
8. Trajetórias e desafios para a Educação Indígena no Brasil;
9. Análise contrastiva, pontos e modos de articulação da família linguística Pano;
10. Práticas de letramentos na escola indígena.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

- BIDERMAN, Maria Tereza Camargo. *Teoria linguística*. Leitura e crítica. São Paulo: Martins Fontes, 2001, pp. 97-213.
- BRAGGIO, Sílvia. *Línguas indígenas ameaçadas: documentação, tipologias sociolinguísticas e educação*. In: Silva D. (Org.). *Língua, gramática e discurso*. Goiânia: Cânone Editorial. p. 43-53.
- BRASIL. *Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Escolar Indígena*. Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013. 374-415. Disponível em http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=15548-d-c-n-educacao-basica-nova-pdf&Itemid=30192. Acesso em 19.12.2018.
- BRASIL. *Manual de Linguística: subsídios para a formação de professores indígenas na área de linguagem*. SECADI. Brasília: LACED/Museu Nacional, 2006.
- CÂMARA Jr., Joaquim Mattoso. *Introdução às línguas indígenas brasileiras*. Rio de Janeiro: Livraria Acadêmica, 1965.
- CARDOSO, Suzana Alice Marcelino et al. (Orgs.) *Quinhentos anos de história linguística do Brasil*. Bahia: UFBA, 2006.
- FREIRE, José Ribamar Bessa. *Rio Babel: a história das línguas na Amazônia*. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2011.
- IBASE. *Educação escolar indígena em Terra Brasilis, tempo de novo descobrimento* Rio de Janeiro: IBASE, 2004. Disponível em: http://old.socialwatch.org/es/informeImpreso/pdfs/1-ibase_ei_apresentacao.pdf. Acesso em: 14.12.2015.
- IPHAN. GTDL - Grupo de Trabalho da Diversidade Linguística do Brasil. *Relatório de atividades (2006-2007) sobre Diversidade Linguística do Brasil*. Brasília. IPHAN, 2007.
- LANES, Elder José (2000). *Mudança fonológica na família Pano – AC*. Dissertação de Mestrado, UFRJ.
- LEITE, Yone. As línguas indígenas e a diversidade linguística brasileira. In CARDOSO, S. (Org.). *Diversidade linguística*, p. 81-90, Bahia: UFBA, 1996.
- MELLIÁ, Bartomeu. *Pasado, presente y futuro de la lengua guarani*. Assunción: Ceaduc, 2010.
- MOORE, Denny e GABAS JÚNIOR, Nilson. O futuro das línguas indígenas brasileiras. In: *Raízes da Amazônia*. Ano 1, vol. I, n. 1 – jun. 2005. INPA Manaus-AM.
- RODRIGUES, Aryon Dall’Igna. Línguas Brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas. São Paulo: Loyola, 1986.
- RODRIGUES, Aryon Dall’Igna. *Línguas indígenas: 500 anos de descobertas e perdas*. D.E.L.T.A. 9.1:83-103. São Paulo, 1993.
- RODRIGUES, Aryon Dall’Igna. *Línguas do Brasil*. Revista da SBPC. Ano 57, n. 2. Abril/maio/junho 2005, p. 35-38.
- SEKI, Lucy. *A Linguística Indígena no Brasil*. D.E.L.T.A. (Revista de Documentação de Estudos em Linguística Teórica e Aplicada), 2000. Vol. 15:257-290. São Paulo: PUC.
- SILVA. Aracy Lopes da; GRUPIONI, Luís Donizete Benzi (org.) *A temática indígena na escola: novos subsídios para professores de 1º e 2º graus*, Brasília, MEC/MARI/UNESCO, 1995. Disponível em: http://www.pineb.ffch.ufba.br/downloads/1244392794A_Tematica_Indigena_na_Escola_Aracy.pdf. Acesso em 19.12.2018.

ÁREA 45 - LINGUÍSTICA E LÍNGUA PORTUGUESA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Língua e linguagem: concepções teóricas de Linguagem, de Gramática e de Ensino de Língua;
2. Análise linguística e ensino reflexivo da língua;
3. Pressupostos, objetivos e metodologia da descrição e da análise linguística estruturalista, gerativista e funcionalista;
4. Descrição e análise das propriedades sintáticas das línguas naturais, da fonética e fonológica; morfológica e morfossintática;
5. Linguagem e sociedade: norma, uso, variação e preconceito linguístico;

6. Semântica formal e semântica argumentativa: processos de significação;
7. Gêneros discursivos acadêmicos;
8. Processos de organização, compreensão e produção do texto e do discurso;
9. Texto e Textualidade no ensino de língua portuguesa e nos gêneros discursivos;
10. Os PCNs e as novas tecnologias aplicadas ao ensino da Língua Portuguesa.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BAGNO, Marcos. Português ou Brasileiro? **Um Convite à Pesquisa.** São Paulo: Parábola, 2000.

BASSO, Renato; ILARI, Rodolfo. O português da gente. São Paulo: Contexto, 2006.

BAZERMAN, Charles. Gêneros textuais, tipificação e interação. **Org.: Angela Paiva Dionísio e Judith Chambliss Hoffnagel.** São Paulo: Cortez, 2005.

BORTONI-RICARDO, Stela Maris. Educação em Língua Materna: A Sociolinguística na Sala de Aula. São Paulo: Parábola.

BRONCKART, Jean-Paul. Atividade de linguagem, textos e discursos: **por um interacionismo sócio-discursivo.** São Paulo: EDUC, 1999.

CANÇADO, M. **Manual de semântica: noções básicas e exercícios.** Belo Horizonte: UFMG, 2005.

DIONÍSIO, A.P.; MACHADO, A. R; BEZERRA, M.A. (org.) Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.

FIORIN, J. L.(org) **Introdução à linguística I.** São Paulo: Contexto, 2003.

FIORIN, José L. (org.) **Introdução à linguística II: princípios de análise.** São Paulo Contexto, 2003.

GUIMARÃES, E. **A articulação do texto.** São Paulo: Ática,1990.

KEHDI, V. **Formação de palavras em português.** São Paulo: Ática, 1997.

KLEIMAN, A. 1995. (org.) Os Significados do Letramento. **Novas perspectivas sobre a prática social da escrita.** Campinas, S.P.: Mercado de Letras, 294 pgs. 6a. ed. 2003.

KLEIMAN, A. Texto e leitor: **aspectos cognitivos da leitura. 12. ed. Campinas: Pontes, 2008.**

KOCH, I. V. **A coesão textual.** 6. ed. São Paulo: Contexto, 1993.

KOCH, I. V. **Desvendando os segredos do texto.** São Paulo: Cortez, 2005.

KOCH, I. V. e TRAVAGLIA, L. C. **Texto e coerência.** São Paulo: Cortez, 1989.

KOCH, I.G.V.; MORATO, E.M.; BENTES, A.C. (orgs.) Referenciação e discurso. São Paulo: Contexto, 2005.

MARTELLOTA, M. E (org.) Manual de linguística. São Paulo: Contexto, 2009.

MOLLICA, M. C. (org.) **Introdução à sociolinguística variacionista.** Rio de Janeiro: UFRJ, 1992.

NEVES, Maria Helena de Moura. A Gramática Funcional. São Paulo: Martins Fontes.

SAUTCHUK, Inês. Prática de Morfossintaxe: **como e porque aprender análise (morfo)sintática. 2 ed. Barueri, SP: Manole, 2010.**

TRAVAGLIA, Luís Carlos. Gramática e interação: **uma proposta para o ensino de gramática no 1o e 2o graus.** São Paulo: Cortez, 1997.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A problemática do conceito teórico de literatura na contemporaneidade;
2. Presença do fantástico na literatura latino-americana;
3. Literatura e jornalismo: fronteiras na literatura brasileira;
4. Entre literatura e cultura brasileiras: tradição, patrimônio popular e modernidade cultural;
5. O romance, a literatura moderna e a classe burguesa;
6. A problemática da poesia moderna;
7. Aspectos das literaturas africanas lusófonas;
8. O gênero dramático: entre o texto e o espetáculo;
9. Correntes teórico-críticas do século XX: do formalismo ao pós-estruturalismo;
10. Emblemas e mitos na literatura portuguesa.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

CARRIÈRE, J. C. Juventude dos mitos. In BRICOUT, B. (Org.). **O olhar do Orfeu**: os mitos literários do Ocidente. São Paulo: Companhia das Letras, 2003. Pág. 21-38.

CESARANI, R. **O fantástico**. Curitiba: Ed. UFPR, 2006. (Capítulos 1, 2 e 3).

COMPAGNON, A. **O demônio da teoria**: literatura e senso comum. Trad. Cleonice Paes Barreto Mourão, Consuelo Fortes Santiago. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001. (Introdução e capítulo 1).

COSTA, C. **Pena de aluguel**: escritores jornalistas no Brasil – 1904 a 2004. São Paulo: Companhia das Letras, 2005. (Capítulos 3, 5 e 6).

HAMBURGER, M. **A verdade da poesia**: tensões na poesia modernista desde Baudelaire. São Paulo: Cosac Naify, 2007. (Capítulos 1, 2 e 3).

LOURENÇO, E. **Mitologia da saudade**: seguido de Portugal como destino. São Paulo: Companhia das Letras, 1999. (Capítulos 1, 6 e 7).

LIMA, L. C. **O redemunho do horror**: as margens do Ocidente. São Paulo: Planeta do Brasil, 2003. (Seção III).

MEDEIROS, P. As literaturas africanas lusófonas e os sistemas de literatura mundo. In.: RIBEIRO, A. S. e RIBEIRO, M. C. (Orgs.) **Geometrias da memória**: configurações pós-coloniais. Pág. 205-213. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/156958585.pdf#page=205e/download/20491/13330>

MORETTI, F. **O burguês**: entre a história e a literatura. São Paulo: Três estrelas, 2014. (Capítulos: Introdução – conceitos e contradições; Um ser que trabalha).

PERRONE-MOISÉS, L. **Vira e mexe nacionalismo**: paradoxos do nacionalismo literário. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. (Capítulo 2).

RYNGAERT, J. P. **Introdução à análise do teatro**. São Paulo: Martins Fontes, 1996. (Capítulos 1, 2 e 3).

SILVA, M. **Identidade cultural e consciência nacionalistas nas literaturas africanas lusófonas**: uma introdução. Revista Ipotesi. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/156958585.pdf#page=205>.

_____. **Angola, Moçambique e Cabo Verde**: uma introdução à prosa de ficção da África lusófona. Revista Nau Literária. Disponível em: www.seer.ufgrs.br/NauLiteraria/article/download/20491/13330

SOUZA, R. L. **Identidade nacional e modernidade brasileira**: o diálogo entre Sílvia Romero, Euclides da Cunha, Câmara Cascudo e Gilberto Freyre. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

TODOROV, T. A literatura como fato e valor (conversa com Paul Bénichou). In.: **Crítica da crítica**: um romance de aprendizagem. São Paulo: Ed. Unesp, 2015. Pág. 191-234.

CENTRO MULTIDISCIPLINAR - CMULTI

ÁREA 47 – BOTÂNICA

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Perspectiva histórica da sistemática e principais sistemas de classificação;
2. Caracterização morfológica dos grandes grupos vegetais;
3. Estruturas e adaptações que definem a conquista do ambiente terrestre pelos grupos taxonômicos que compõem o Reino Plantae;
4. Origem, estrutura e funções da parede celular;
5. Caracterização dos sistemas de tecidos nas Angiospermas;
6. Organografia e anatomia do caule e da raiz;
7. Morfologia da flor e reprodução sexuada nas angiospermas;
8. Relações hídricas na planta: vantagens e desvantagens da evapotranspiração;
9. Fotossíntese;
10. Ecologia vegetal básica;

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

APPEZZATO-DA-GLORIA, B.; CARMELLO-GUERREIRO, S.M. Anatomia Vegetal. Viçosa: Editora UFV, 2003.

BOLD, H. C. Reino vegetal. São Paulo: Edgar Blücher, 1988.

CRONQUIST, A. The Evolution and classification of flowering Plants. New York: The New York Botanical Garden, 1988.

ESAU, K. Anatomia das Plantas com Sementes. São Paulo: EPU-EDUSP, 1974.

GONÇALVES, E.G.; LORENZI, H. Morfologia Vegetal. Nova Odessa: Plantarum, 2008.

KERBAUY, G.B. Fisiologia Vegetal. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

RAVEN, H.P., RAY, F.E.; EICHHORN, S.W. Biologia Vegetal, 7a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

SOUZA, V.C.; LORENZI, H. Botânica sistemática, 2ª ed. Nova Odessa: Plantarum, 2012.

SOUZA, L.A. Morfologia e Anatomia Vegetal. Ponta Grossa: UEPG, 2003.

TAIZ, L.; ZEIGER, E. Fisiologia Vegetal, 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2009.

VIDAL, W.N.; VIDAL, M.R.R. Botânica Organografia, 4ª ed., 16ª Reimp., Viçosa: UFV, 2012.

ÁREA 48 - ENFERMAGEM NA ATENÇÃO À SAÚDE NOS DIVERSOS CICLOS DE VIDA/HOSPITALAR

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Semiologia: histórico de enfermagem e exame físico geral;
2. Cuidados de enfermagem na administração de medicamentos: administração por via oral; intramuscular, intravenosa, subcutânea; sublingual, tópica e intradérmica;

3. Programa Nacional de Segurança do Paciente: objetivo, eixos e estratégias;
4. Boas práticas obstétricas e tecnológicas nos períodos clínicos do parto;
5. Cuidado de enfermagem ao recém-nascido a termo;
6. Enfermagem na unidade de centro cirúrgico: cuidado no pré, intra e pós operatório;
7. Distúrbio e modalidade de cuidados referente ao paciente com diabetes;
8. Distúrbio e modalidade de cuidados referente ao paciente com hipertensão;
9. Sistematização da assistência de enfermagem e processo de enfermagem;
10. Ensino na saúde: estratégias de ensino-aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. (Orgs.). Processos de ensinagem na universidade: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville: Editora Univille, 2004.

BARROS, A. L. B. L. Anamnese e exame físico: avaliação diagnóstica de enfermagem no adulto. 2ed. Porto Alegre: Artmed, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção à Saúde do Recém-nascido: Guia para os profissionais de Saúde. Cuidados gerais. Brasília: MS, v. 1, 2011. Disponível em: http://www.redeblh.fiocruz.br/media/arn_v1.pdf. Acesso em 20/12/2018.

BRASIL. Ministério da Saúde, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Resolução da diretoria colegiada - RDC nº 36, de 25 de julho de 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2013/rdc0036_25_07_2013.pdf. Acesso em 20/12/2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 529, de 1º de abril de 2013 (DOU de 02/04/2013). Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Disponível em: <https://www.segurancadopaciente.com.br/wp-content/uploads/2015/09/portaria-no-529-de-1-de-abril-de-2013.pdf>. Acesso em 20/12/2018.

BRASIL. Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 40 p. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/documento_referencia_programa_nacional_seguranca.pdf. Acesso em 20/12/2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Oswaldo Cruz, Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Anexo 03: Protocolo de segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <https://www20.anvisa.gov.br/segurancadopaciente/index.php/publicacoes/item/seguranca-na-prescricao-uso-e-administracao-de-medicamentos>. Acesso em 20/12/2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS – Conitec. Diretriz Nacional de Assistência ao Parto Normal. Relatório de recomendações. Brasília, 2016. Disponível em: http://conitec.gov.br/images/Consultas/2016/Relatorio_Diretriz-PartoNormal_CP.pdf. Acesso em 20/12/2018.

CONSELHO FEDERAL DE ENFERMAGEM (COFEN). Resolução COFEN 358/2009 - Dispõe sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a implementação do Processo de Enfermagem em ambientes, públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-3582009_4384.html. Acesso em 20/12/2018.

HORTA, W de A. Processo de enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

POTTER, P. A; PERRY, A. G. Fundamentos de Enfermagem. 7ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

SMELTZER, Suzanne C. BARE, Brenda G. Brunner e Suddarth, Tratado de Enfermagem Médico-Cirúrgica. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2005.

SOBECC – Sociedade Brasileira de Enfermeiros de Centro Cirúrgico, Recuperação Anestésica e Centro de Material Esterilizado. Práticas recomendadas - SOBECC, centro cirúrgico, recuperação pós-anestésica, centro de material e esterilização. 4. ed. Revisada e atualizada, 2013.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Programa de Reanimação Neonatal. Secretaria do Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria. Reanimação do recém-nascido ≥ 34 semanas em sala de parto: Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria. São Paulo: SBP, 2016. Disponível em: http://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/DiretrizesSBPReanimacaoRNMaiores34semanas26jan2016.pdf. Acesso em 20/12/2018.

ÁREA 49 - FITOPATOLOGIA E PATOLOGIA FLORESTAL

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Microrganismos e sua importância nas Ciências Agrônomicas e Florestais: Fungos, bactérias, vírus e nematoides;
2. Sintomatologia, identificação, isolamento, caracterização e disseminação dos patógenos de plantas;
3. Princípios e métodos básicos de manejo e controle de doenças de plantas;
4. Manejo integrado de doenças de plantas;
5. Patologia e manejo das principais doenças em espécies florestais;
6. Patologia e manejo das principais doenças em horticultura (Hortaliças, Fruteiras e Ornamentais);
7. Patologia e manejo das principais doenças em grandes culturas;
8. Manejo de patógenos em sementes;
9. Isolamento e cultivo de fitopatógenos;
10. Manejo alternativo de doenças em espécies vegetais.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

AGRIOS, G. N. Plant pathology 5. ed. New York, Academic Press, 922p. 2004.

ALFENAS, A. C.; ZAUZA, E. A. V.; MAFIA, R. G.; ASSIS, T. F. de Clonagem e doenças do eucalipto. Viçosa: Ed. da Universidade Federal de Viçosa, 2004. 442 p.

ALFENAS, A. C.; MAFIA, R. G. Métodos em fitopatologia. Viçosa: Editora UFV, 2007.

AMORIM, L., REZENDE, J.A.M., BERGAMIN FILHO, A. Manual de Fitopatologia: princípios e conceitos. São Paulo: Editora Ceres. 4.ed. v.1. 2011. 703p.

ANDREI, E. Compendio de Defensivos Agrícolas. Editor. Organização Andrei Editora Ltda, 9a. edição, 2013, 1620p.

BERGAMIN FILHO, A.; AMORIM, L. Doenças de plantas tropicais: epidemiologia e controle econômico. CERES: São Paulo, 299p. 1996.

BERGAMIN FILHO, A., KIMATI, H., AMORIM, L. (Eds.). Manual de Fitopatologia –Princípios de Conceitos.V.1. São Paulo, Editora Agronômica Ceres, 1995. 919 p. (Capítulo 1).

BERGAMIN FILHO, A., KIMATI, H., AMORIM, L. (Eds.). Manual de Fitopatologia –Princípios de Conceitos.V.2. São Paulo, Editora Agronômica Ceres, 2005. 663 p. (Capítulo 70).

FERREIRA, F. A. Patologia Florestal. Principais doenças florestais no Brasil. Viçosa, MG: UFV. 570p. 1989.

FIGUEIRA, A.R. Manejo de doenças de plantas: manejo de doenças viróticas. Editora UFLA – FAEPE, Lavras MG, 106 p. 2000.

MACHADO, A. L. T., REIS, A. V., MORAES, M. B., ALONÇO, A. S. Máquinas para preparo do solo, semeadura, adubação e tratamentos culturais. 2ª ed. Pelotas: Editora e Gráfica da UFPel, 253p., 2005.

RIBEIRO DO VALE, F.X.; JESUS JR., W.C.; ZAMBOLIM, L. Epidemiologia Aplicada ao Manejo de Doenças de Plantas. Belo Horizonte - Editora Perfil, 531p. 2004.

ÁREA 50 - IRRIGAÇÃO, HIDROLOGIA E DRENAGEM, HIDRÁULICA E CONSTRUÇÕES RURAIS

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Hidrostática e hidrodinâmica;
2. Manejo de irrigação via solo, planta e atmosfera;
3. Drenagem agrícola: superficial e subterrânea;
4. Hidrométrica aplicada a gestão dos recursos hídricos;
5. Hidrologia básica e aplicação;
6. Legislação dos recursos hídricos;
7. Gestão e manejo ambiental de bacias hidrográficas;
8. Elementos estruturais Resistência dos materiais;
9. Ambiência e conforto térmico em instalações rurais;
10. Dimensionamento de estruturas e instalações rurais;

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

AETA, F.C; Ambiência em edificações rurais- conforto animal. Editora UFV Viçosa, 246p;

AZEVEDO NETO, J.M.; FERNANDES y FERNADEZ, M.; ARAÚJO, R.; ITO, A. E. Manual de hidráulica. 8ed. São Paulo: Edgar Blücher, 1998. 670 p.

BERNARDO, S. Manual de Irrigação. Viçosa: Imprensa Universitária, 1989. 596p.

BRANDÃO, V. dos S.; Cecílio, R. A.; PRUSKI, F. F.; SILVA, D. D. da. Infiltração da água no solo. 3 ed., Viçosa: UFV, 2006. 120 p.

BRASIL, Lei N. 9433, de 8 de janeiro de 1997. Dispõe sobre a Política Nacional de Recursos Hídricos. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br>.

CALIL JUNIOR, C.; LAHR, F. A. R.; DIAS, A. A. Dimensionamento de elementos estruturais da madeira. Barueri: Manole, 2003. 152 p.

CARNEIRO, O. Construções rurais. 12. ed. São Paulo: Nobel, 1985. 719 p.

CRUCIANI, D.E. A Drenagem na Agricultura. São Paulo: Nobel. 1987. 333 p.

FROTA, A.B.; SCHEIFFER, S. R. Manual de conforto térmico. Ed. Nobel, 1988. 225p.

PEREIRA, A.R.; VILLA NOVA, N.A.; SEDIYAMA, G.C. Evapo(transpi)ração. Piracicaba: FEALQ, 1997. 183p.

PEREIRA, M. F. Construções Rurais. São Paulo: Nobel, 2009. 330 p.

PINTO, N.L.S.; HOLTZ, A.C.T.; MARTINS, J.A.; GOMIDE, F.L.S. Hidrologia básica. São Paulo: Edgar Blücher, 1976. 278 p.

REICHARDT, K; TIMM, L.C. Solo, planta e atmosfera: conceitos, processos e aplicações. Barueri: Manole. 2004. 478p.

SALASSIER, B.; SOARES, A.A.; MANTOVANI, E.C. Manual de irrigação. 8 ed. Viçosa: UFV. 2006. 596 p.

SOUZA, J.L.M. DE Manual de construções rurais. Curitiba. DETR, 1997. 161p.

TUCCI, C.E.M. Hidrologia: Ciência e aplicação. Rio de Janeiro: ABRH, 1993. 943p.

VILLELA, S. M.; MATTOS, A. Hidrologia aplicada. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1975. 245p.